

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA – PR

PRODUTO 02

02

PARTICIPAÇÃO E LEITURA COMUNITÁRIA

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DO
PLANO DE MOBILIDADE DE QUITANDINHA





PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA - PR

PRODUTO 02

LEITURA COMUNITÁRIA

PLANOS INTEGRADOS | REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ELABORAÇÃO
DO PLANO DE MOBILIDADE DE QUITANDINHA

Contrato Nº 142/2017

MARÇO - ABRIL | 2018

Fundação da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR

APRESENTAÇÃO

O presente relatório compõe o PRODUTO 02 - LEITURA COMUNITÁRIA para a revisão do Plano Diretor Municipal de Quitandinha e a elaboração do Plano de Mobilidade do Município, decorrente do Contrato de Prestação de Serviços Nº 142/2017-PMQ e Dispensa de Licitação Nº 30/2017-PMQ - celebrado no dia 31 de novembro de 2017 entre a FUNPAR (Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura) e a Prefeitura Municipal de Quitandinha (ordem de Serviço emitida em 10 de janeiro de 2018).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REUNIÕES TÉCNICAS.....	8
3. CAPACITAÇÕES TÉCNICAS	12
3.1. 1ª CAPACITAÇÃO TÉCNICA	12
4. OFICINAS DA COMUNIDADE	16
4.1. OFICINA DAS COMUNIDADES RURAIS: PANGARÉ	19
4.2. OFICINA DAS COMUNIDADES RURAIS: TURVO	20
4.3. OFICINA DA COMUNIDADE: QUESTÕES URBANAS.....	21
4.4. SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS.....	24
5. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	34
5.1. 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	34
6. ANEXOS.....	41

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Reuniões técnicas realizadas durante as Fases 1 e 2 dos Planos Integrados de Quitandinha	8
Quadro 2: Relação das questões apontadas pela ETM na 1ª Capacitação Técnica.	13
Quadro 3: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Mobilidade e Infraestrutura.	25
Quadro 4: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Meio Ambiente.....	29
Quadro 5: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Economia, Turismo e Cultura. .	30
Quadro 6: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Território, Habitação e Equipamentos.....	32

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: 1ª Capacitação Técnica - Exposição.	11
Figura 2: 1ª Capacitação Técnica - Dinâmica.	11
Figura 3: 1ª Capacitação Técnica - Exposição.	12
Figura 4: 1ª Capacitação Técnica - Dinâmica.	12
Figura 5: Oficinas das Comunidades - Divulgação na página do <i>Facebook</i> ¹ da PMQ.	17
Figura 6: Oficinas das Comunidades - Divulgação na página oficial ¹ da PMQ.	17
Figura 7: Oficinas das Comunidades - Divulgação por cartazes na área rural.	18
Figura 8: Oficinas das Comunidades - Divulgação por cartazes na área urbana.	18
Figura 9: Modelo de <i>spot</i> gravado pela rádio da FUNPAR (UniFM) e disponibilizado nas rádios locais de Quitandinha.	18
Figura 10: Oficina das Comunidades Rurais - Pangaré.	19
Figura 11: Oficina das Comunidades Rurais - Pangaré.	19
Figura 12: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.	20
Figura 13: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.	20
Figura 14: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.	20
Figura 15: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.	20
Figura 16: Oficina da Comunidade Urbana.	22
Figura 17: Oficina da Comunidade Urbana.	22
Figura 18: Oficina da Comunidade Urbana.	22
Figura 19: Oficina da Comunidade Urbana.	22
Figura 20: <i>Banner</i> em frente ao local da Oficina das Questões Urbanas.	23
Figura 21: Cartaz de divulgação da Oficina Urbana na Creche Esperança do Amanhã.	23
Figura 22: Audiência Pública 01 - Divulgação no <i>site</i> ¹ dos Planos Integrados.	34
Figura 23: Audiência Pública 01 - Divulgação na página do <i>Facebook</i> ¹ da PMQ.	35
Figura 24: Audiência Pública 01 - Divulgação no jornal impresso “O Regional”.	35

Figura 25: Audiência Pública 01 - Divulgação no Diário Oficial Eletrônico.	36
Figura 26: Audiência Pública 01 - Divulgação em <i>banner</i> em frente ao local da audiência.	37
Figura 27: Audiência Pública 01 - Divulgação em <i>banner</i> em frente ao local da audiência.	37
Figura 28: Audiência Pública 01 - Exposição.....	40
Figura 29: Audiência Pública 01 - Exposição.....	40
Figura 30: Audiência Pública 01 - Exposição.....	40
Figura 31: Audiência Pública 01 - Exposição.....	40
Figura 32: Divulgação sobre início dos Planos Integrados no <i>site</i> ¹ da PMQ.	41
Figura 33: 1ª Capacitação Técnica - Lista de Presença.	42
Figura 34: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (01/05).	43
Figura 35: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (02/05).	44
Figura 36: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (03/05).	45
Figura 37: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (04/05).	46
Figura 38: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (05/05).	47
Figura 39: Registro da 1ª Capacitação Técnica - Mapa Urbano.	48
Figura 40: Registro da 1ª Capacitação Técnica - Mapa Rural.	49
Figura 41: 1ª Capacitação Técnica - Lista de Presença.	50
Figura 42: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (01/04).	51
Figura 43: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (02/04).	52
Figura 44: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (03/04).	53
Figura 45: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (04/04).	55
Figura 46: Registro da Oficina das Comunidades Rurais: Pangaré.	56
Figura 47: Lista de Presença da Oficina das Comunidades Rurais: Pangaré.....	57
Figura 48: Ata da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	58
Figura 49: Registro 01 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	59
Figura 50: Registro 02 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	59
Figura 51: Registro 03 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	60
Figura 52: Registro 04 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	60
Figura 53: Registro 02 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	61
Figura 54: Registro 03 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	61
Figura 55: Registro 03 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	62
Figura 56: Registro 04 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	62
Figura 57: Lista de Presença da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.	63
Figura 58: Mapa do grupo 02 da Oficina Urbana: Bairro da Campina.....	64
Figura 59: Mapa do grupo 01 da Oficina Urbana: Bairro da Campina.....	64

Figura 60: Lista de Presença da Oficina Urbana: Bairro da Campina.	65
Figura 61: Oficinas da Comunidade - Apresentação (01/05).....	66
Figura 62: Oficinas da Comunidade - Apresentação (02/05).....	67
Figura 63: Oficinas da Comunidade - Apresentação (03/05).....	68
Figura 64: Oficinas da Comunidade - Apresentação (04/05).....	69
Figura 65: Oficinas da Comunidade - Apresentação (05/05).....	70
Figura 66: 1ª Audiência Pública - Ata do Evento.	71
Figura 67: Decreto da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (Parte 1 de 3).	72
Figura 68: Decreto da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (Parte 2 de 3).	73
Figura 69: Decreto da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (Parte 3 de 3).	74
Figura 70: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (01).	75
Figura 71: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (02 e 03).	76
Figura 72: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (04 e 05).	77
Figura 73: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (06).	78
Figura 74: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (07).	79
Figura 75: 1ª Audiência Pública - Lista de Presença (01/03).	80
Figura 76: 1ª Audiência Pública - Lista de Presença (02/03).	81
Figura 77: 1ª Audiência Pública - Lista de Presença (03/03).	82
Figura 78: 1ª Audiência Pública - Apresentação (01/05).	83
Figura 79: 1ª Audiência Pública - Apresentação (02/05).	84
Figura 80: 1ª Audiência Pública - Apresentação (03/05).	85
Figura 81: 1ª Audiência Pública - Apresentação (04/05).	86
Figura 82: 1ª Audiência Pública - Apresentação (05/05).	87
Figura 83: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (01/08).	88
Figura 84: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (02/08).	88
Figura 85: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (03/08).	89
Figura 86: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (04/08).	90
Figura 87: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (05/08).	91
Figura 88: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (06/08).	91
Figura 89: Fichas de contribuições do público, recebidas durante a Fase 02 dos planos (07/08).	92
Figura 90: Fichas de contribuições do público, recebidas durante a Fase 02 dos planos (08/08).	92

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório aborda os resultados dos eventos participativos realizados durante a Fase 01: Iniciação e Mobilização e Fase 02: Avaliação Temática Integrada dos Planos Integrados de Quitandinha - revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade. Sua concepção parte da perspectiva de documentar a participação e os eventos de capacitação dos gestores públicos e da sociedade civil durante a concepção dos Planos citados, já que estes são estruturados a partir de processos informativos e participativos, que permitem sua discussão e a decisão quanto a suas ações de forma conjunta e democrática.

No período de janeiro a março de 2018 foram realizadas reuniões técnicas e gerenciais, capacitações técnicas, oficinas das comunidades e a 1ª Audiência Pública dos Planos Integrados de Quitandinha.

Esse relatório contém, portanto, a descrição e os resultados dos eventos e, nos anexos, constam os materiais de comprovação da participação (listas de presença e atas); materiais de divulgação das oficinas da comunidade e das audiências públicas; cópia dos materiais utilizados para dinâmicas e apresentações (apresentações em *slides* e materiais de apoio) e o decreto de nomeação da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados - decorrente de sua composição durante a 1ª Audiência Pública.

Todas as contribuições recolhidas serão confrontadas com informações de órgãos oficiais, análises e levantamentos técnicos, configurando assim, a Leitura Comunitária e os cenários atual e tendencial de Quitandinha. Uma vez consideradas como referências importantes ao conteúdo dos Planos Integrados, tais contribuições da comunidade serão agregadas à Leitura Técnica nos produtos seguintes (*Produtos 03, 04, 05 e 06 dos Planos Integrados*), conforme os eixos temáticos de análise.

É importante destacar que os mapas urbanos e municipais contidos nesse relatório foram utilizados em formato impresso durante os eventos participativos e reuniões, ocorridos em momento anterior à revisão final dos dados cartográficos. Por este motivo, é possível que algumas das informações de referência dos mapas (como nomes de vias, estradas, localidades ou bairros) possam estar incorretos ou deslocados. A fase seguinte de elaboração dos trabalhos prevê a adequada revisão dos dados da cartografia municipal para a composição das análises técnicas do *Produto 03: Análise Temática Integrada*, a ser entregue em maio de 2018.

2. REUNIÕES TÉCNICAS

O conteúdo das reuniões técnicas realizadas será abordado juntamente das análises técnicas a serem apresentadas no *Produto 03: Análise Temática Integrada*.

Os contatos realizados entre as equipes técnicas municipal e consultora tiveram como objetivos a coleta de dados e a confirmação das informações coletadas. Os questionamentos da equipe técnica da FUNPAR buscaram partir da seguinte estrutura: (i) confirmação da estrutura institucional envolvida no planejamento, execução e fiscalização das funções da Prefeitura; (si) confirmação (junto aos órgãos responsáveis) da realização e pertinência das ações listadas no Plano de Ação decorrente do Plano Diretor vigente (2007); e (si) investigação de outras questões relevantes às temáticas pertinentes a cada órgão entrevistado.

A seguir, cabe o registro de questões que foram recorrentes em mais de uma reunião técnica e que deverão ser estudadas como questões centrais durante a *Análise Temática Integrada (Produto 03)*:

- Necessidade de inclusão das áreas de habitação e de cultura ao planejamento municipal estratégico e como função da Prefeitura;
- Importância da vinculação das ações do Plano Diretor e Plano de Mobilidade com as leis federais, como as Leis Nº 6.766/79 e o Código Florestal;
- Necessidade de revisão do Perímetro Urbano e de expansão do Parque Industrial;
- Necessidade de adquirir áreas para uso público;
- Adequabilidade de sinalização viária, estacionamentos públicos, caixas de via, sentido de vias, pavimentação, drenagem e calçadas (acessibilidade universal);
- Melhor estruturação e enquadramento (se urbano ou rural) das vilas, localidades e distritos rurais;
- Maior acessibilidade, frequência e disponibilidade do transporte público coletivo.

A seguir, registra-se as pautas, participantes, datas, horários e locais de realização destas reuniões.

Quadro 1: Reuniões técnicas realizadas durante as Fases 1 e 2 dos Planos Integrados de Quitandinha

EVENTO	PAUTA	PARTICIPANTES	DATA/ HORÁRIO/ LOCAL
Reunião Gerencial	Organização da Fase 1, Site da Prefeitura, Cartografia	ETM FUNPAR	23/01/2018 9h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 01 Desenvolvimento Urbano	Plano de Ações de 2007 Organização institucional	ETM FUNPAR	31/01/2018 11h00 às 12h00 15h30 às 17h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 02 Sistema de monitoramento por câmeras - DPM	Pesquisa de controle de tráfego	DPM FUNPAR	31/01/2018 13h30 às 15h00 3º Pelotão da Polícia Militar
Reunião Gerencial 02	Organização da Fase 2,	ETM FUNPAR	20/02/2018 9h00 às 9h30 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 03 Tributação e Cadastro	Cadastro municipal, Planta Genérica de Valores	FUNPAR	20/02/2018 9h00 às 9h30

EVENTO	PAUTA	PARTICIPANTES	DATA/ HORÁRIO/ LOCAL
		Tributação e Cadastro	Tributação e Cadastro
Reunião Técnica 04 Projetos, parcelamento urbano e infraestrutura	Projetos, Parcelamento urbano, Infraestrutura	CA FUNPAR	20/02/2018 9h30 às 12h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 05 Agricultura e Meio Ambiente	Levantamento de dados	FUNPAR Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	20/02/2018 9h00 às 10h30 Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
Reunião Técnica 06 Patrimônio e áreas públicas	Levantamento de dados	FUNPAR Patrimônio	20/02/2018 10h30 às 11h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 07 Sistema de monitoramento por câmeras - DPM	Estruturação das contagens de tráfego	DPM FUNPAR	20/02/2018 10h30 às 11h00 3ª Pelotão da Polícia Militar
Reunião Técnica 08 Desenvolvimento Econômico	Estruturação das contagens de tráfego	FUNPAR Secretaria de Des. Econômico	20/02/2018 10h30 às 11h30 Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Reunião Técnica 09 Obras e Engenharia	Plano de Saneamento, obras públicas e viárias	FUNPAR Departamento de Engenharia	20/02/2018 11h00 às 12h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 10 Transporte Público	Transporte urbano, municipal e intermunicipal	FUNPAR Rio D'Oro Felicidade Viação	20/02/2018 13h30 às 14h30 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 11 Saúde	Levantamento de dados	FUNPAR Secretaria de Saúde	20/02/2018 15h30 às 16h30 Secretaria de Saúde
Reunião Técnica 12 Ação Social	Levantamento de dados	FUNPAR Secretaria de Ação Social	20/02/2018 15h30 às 16h30 Secretaria de Ação Social
Reunião Técnica 13 Educação, Esporte e Cultura	Levantamento de dados	FUNPAR Sec. Educação, Esporte e Cultura	20/02/2018 15h30 às 17h00 Secretaria de Educação, Esporte e Cultura
Reunião Técnica 14 Convênios Estrutura Prefeitura	Levantamento de dados	FUNPAR Sec. Amin. e Finanças	22/02/2018 9h00 às 10h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Técnica 15 Finanças e Contabilidade	Levantamento de dados	FUNPAR Sec. Admin. e Finanças	22/02/2018 10h00 às 12h00 PMQ - Sala de Licitações
Reunião Gerencial	Divulgação para 1ª Audiência Pública	FUNPAR ETM Comunicação	22/02/2018 9h00 às 9h30 PMQ
Reunião Técnica 16 Obras	Levantamento de dados	FUNPAR Sec. Desenv. Urbano	07/03/2018 9h00 às 10h30 Sec. Desenv. Urbano - Departamento de Obras
Reunião Técnica 17 Turismo e Cultura	Levantamento de dados	FUNPAR Dep. Cultura	07/03/2018 10h30 às 12h00 PMQ - Sala de Licitações

EVENTO	PAUTA	PARTICIPANTES	DATA/ HORÁRIO/ LOCAL
Reunião Técnica 18 Regularização Fundiária	Levantamento de dados	FUNPAR Procuradoria do Município	07/03/2018 10h30 às 12:00 Procuradoria

Nota: PMQ = Prefeitura Municipal de Quitandinha; CA = Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados de Quitandinha.

Fonte: FUNPAR, 2018.

Além das reuniões técnicas supracitadas, foi realizada uma reunião com a Câmara de Vereadores de Quitandinha, às 14h00 do dia 20 de fevereiro de 2018. O evento teve como objetivo apresentar o conteúdo relativo aos Planos Integrados, bem como suas fases e o cronograma de elaboração, além de convocar os vereadores do município a participar ativamente do processo de elaboração.

A apresentação foi realizada pela coordenadora da FUNPAR, arquiteta urbanista, Naomi Scheer, e pela arquiteta urbanista da mesma empresa, Débora Furlan. Ao final do evento, os vereadores presentes apresentaram questões prioritárias pertinentes ao trabalho e se comprometeram a eleger representantes para compor a Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (oficializada durante a 1ª Audiência Pública, no dia 01 de março de 2018).

Abaixo, apresentam-se as questões levantadas pelos vereadores durante o evento, que deverão ser avaliadas tecnicamente e incorporadas aos estudos do *Produto 03* deste Plano:

- Necessidade de realização de um estudo quanto à necessidade de ampliação do perímetro urbano da sede;
- Falta de estruturação urbana e de provisão de redes de infraestrutura nos núcleos das comunidades rurais;
- Determinação de uma rota urbana exclusiva para o transporte de cargas, bens e mercadorias;
- Falta de uma linha de transporte público coletivo entre a comunidade de Cachoeira e a sede urbana;
- Necessidade de instituição dos distritos urbanos de Pangaré e Doce Grande;
- Código Tributário necessita de atualização;
- Necessidade de alargamento da Rua José de Sá Ribas (atualmente, é classificada como *via estrutural urbana*, com previsão de caixa de 20 metros, segundo hierarquia viária vigente);
- Necessidade de realização de estudos quanto aos parâmetros vigentes no zoneamento urbano: parâmetros de ocupação de lotes e taxas de permeabilidade em lotes atingidos pelas áreas de preservação permanente (APPs) dos córregos que atravessam o quadro urbano;
- Oferta atual de linhas de transporte público coletivo sem capacidade suficiente de atendimento para suprir a demanda e com pouca rotatividade;
- Verificação da situação do transporte público metropolitano e da não integração tarifária com Quitandinha;
- Necessidade de padronização dos nomes das vias do quadro urbano;
- Sinalização viária horizontal e vertical deficiente no município;

- Vagas de estacionamento exclusivas inexistentes na área urbana: para motos, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida (PME e/ou PMR).

Os *slides* utilizados para a apresentação e lista de presença se encontram nos anexos deste produto.



Figura 1: 1ª Capacitação Técnica - Exposição.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 2: 1ª Capacitação Técnica - Dinâmica.

Fonte: FUNPAR (2018).

3. CAPACITAÇÕES TÉCNICAS

Os eventos de capacitação técnica serão realizados em 04 (quatro) oportunidades, destinados à Equipe Técnica Municipal (ETM), Comissão de Acompanhamento (CA), Conselhos e demais servidores municipais interessados, durante as *Fases 01, 03 e 04* dos trabalhos: iniciação e mobilização, diretrizes e propostas, e revisão da legislação básica dos planos.

Após sua composição formal durante a 1ª Audiência Pública (realizada no dia 01 de março de 2018), estão previstas capacitações da Comissão de Acompanhamento (ETM, representantes da Câmara Municipal e representantes da Sociedade Civil) com relação às leis e instrumentos de política urbana no mês de maio de 2018, e, com relação ao sistema de monitoramento e avaliação dos Planos, em julho de 2018.

Registra-se neste relatório o primeiro evento de capacitação técnica realizado, tendo como objetivo capacitar a ETM em relação ao conteúdo da revisão do Plano Diretor e de elaboração do Plano de Mobilidade.

3.1. 1ª CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Conforme a programação dos trabalhos apresentada no *Produto 01: Plano de Trabalho e Comunicação*, no dia 31 de janeiro de 2018 foi realizada a primeira capacitação da Comissão de Acompanhamento (CA).

O evento teve como intuito tratar dos primeiros conceitos necessários para a elaboração dos Planos Integrados - revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e elaboração do Plano de Mobilidade de Quitandinha (PMOB). Seu enfoque foi a capacitação da parte técnica da CA - a Equipe Técnica Municipal (ETM) -, para a preparação e início das reuniões técnicas realizadas na Fase 02 (Análise Temática Integrada). A ETM é formada por 18 membros, conforme consta no decreto que a oficializou, nos anexos deste documento.



Figura 3: 1ª Capacitação Técnica - Exposição.

Fonte: FUNPAR (2018).

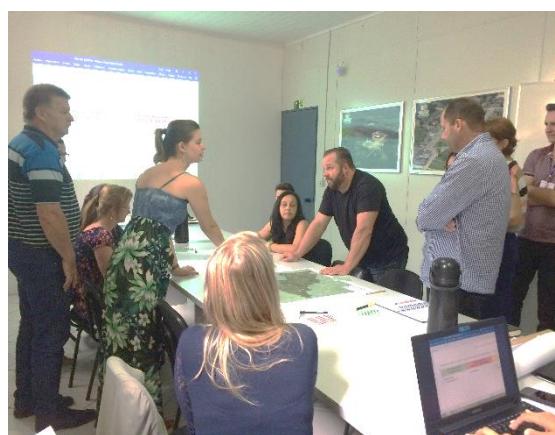


Figura 4: 1ª Capacitação Técnica - Dinâmica.

Fonte: FUNPAR (2018).

A capacitação técnica foi estruturada em dois momentos: um primeiro momento de apresentação e um segundo, com uma dinâmica participativa, a qual inaugurou o processo de

multiplicação de conhecimento para a elaboração dos planos, parte integrante da Fase 02 - Análise Temática Integrada.

Apresentação inicial dos Planos Integrados:

O primeiro evento de capacitação iniciou com a apresentação dos componentes das duas equipes técnicas (ETM e FUNPAR) e, em seguida, com a apresentação do planejamento para execução dos Planos Integrados pela coordenadora da FUNPAR, arquiteta urbanista, Naomi Scheer, e pela arquiteta urbanista, Márcia Machado. Foram abordados os seguintes temas: (i) conceitos básicos sobre o Plano Diretor e o Plano de Mobilidade; (ii) objetivos e princípios da revisão e elaboração dos planos; (iii) atribuições da ETM, CA, FUNPAR e dos demais agentes envolvidos na elaboração dos planos; (iv) fases de trabalho e atividades; e (v) cronograma inicial dos trabalhos e eventos previstos.

Dinâmica participativa:

A dinâmica participativa realizada após a apresentação inicial teve como objetivo conhecer as questões que o corpo técnico municipal considera como prioritárias para os trabalhos. As arquitetas urbanistas, Débora Furlan e Márcia Machado, conduziram as discussões em dois momentos distintos: (i) localização, pelos participantes, em mapas impressos da cidade e do município, das principais potencialidades, problemas e “pontos de alerta”, relevantes à revisão do PD e à elaboração do PMOB; e (ii) eleição conjunta das questões que merecem tratamento prioritário nos trabalhos.

Assim, primeiramente, os participantes localizaram etiquetas coloridas nos mapas quanto às questões relevantes (potencialidades, deficiências e questões a monitorar) para a elaboração dos planos.

Os mapas produzidos na dinâmica estão apresentados em anexo. As cores e números das etiquetas correspondem às cores e números utilizados no quadro apresentado abaixo.

Quadro 2: Relação das questões apontadas pela ETM na 1ª Capacitação Técnica.

PONTOS NO MAPA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ponto 01	A localização próxima à rodovia BR-116 (Rodovia Régis Bittencourt - principal corredor logístico entre Região Sul, Sudeste e países do Mercosul) e à Curitiba é uma potencialidade.	POTENCIALIDADE
	Há necessidade de expansão da área industrial.	DEFICIÊNCIA
Ponto 02	Acesso à rodovia PR-511 via Av. Eulatório Fernandes Andrade é perigoso. Não possui redutores de velocidade. É um local com registro de muitos acidentes.	
Ponto 03	Estrada para Pangaré é palco de acidentes e há necessidade de instalação de dispositivos de controle de tráfego.	ALERTA (A MONITORAR)
Ponto 04	Potencial turístico do Rio da Várzea na área urbana (Centro).	
	Localização de ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) no Rio da Várzea (bairro Centro): possível lançamento de efluentes da Sanepar. Necessidade de	

PONTOS NO MAPA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
	verificação da qualidade da água, devido ao risco de poluição e risco à fauna aquática.	
Ponto 05	Pontos de alagamento ao longo do Rio Areia Branca. Necessidade atualização das áreas e pontos de alagamento identificadas pelos relatórios do Plano Diretor (2007).	
Ponto 06	Ocupação irregular próxima ao encontro da Rua do Expedicionário com a Av. Euletério Fernandes Andrade.	
Ponto 07	Cemitério Municipal necessita de ampliação. Falta projeto para sua expansão.	
Ponto 08	Nova creche está mal localizada, em terreno próximo das margens da BR-116, mas o acesso está sendo revisto pela Sec. de Desenvolvimento Urbano (a monitorar).	
	Ocupação de terras próximas à nova creche, na BR-116. Necessidade de projetos de regularização fundiária.	
Ponto 09	Necessidade de revisão do parcelamento de lotes menores que o mínimo previsto em Lei (na área do bairro Campina). O Município não dispõe de lotes públicos na área urbana. Falta, por exemplo, terrenos destinados à habitação de interesse social.	
Ponto 10	Bairro Bom Jesus possui ocupação irregular sujeita a alagamento próximo ao Rio da Várzea.	
Ponto 11	Qualidade do calçamento Centro é ruim. As redes do sistema de saneamento instaladas danificaram as calçadas.	
Ponto 12	Área com potencial turístico em frente ao Parque Ecológico. Estudar a possibilidade de equipá-lo com estrutura para lazer.	
Ponto 13	Postos de saúde com sobrecarga de atendimentos devido à falta de oferta de transporte público para melhor distribuir os pacientes. Necessidade de revisão das rotas e do contrato de concessão do transporte público coletivo.	
Ponto 14	Revisão do enquadramento de lotes: se urbanos ou rurais, na região ao norte do Rio do Turvo. Revisão da abrangência do perímetro urbano.	
Ponto 15	Postos de saúde com boa infraestrutura nas localidades rurais de: Água Clara de Cima, Doce Fino, Lagoa Verde, Ribeirão Vermelho, Sede e Turvo.	
	Dificuldade de acesso do interior à sede urbana. Falta de transporte público coletivo e de infraestrutura de pavimentação.	
Ponto 16	Ampliação da rede de água em comunidades rurais.	
Ponto 17	Necessidade de demarcação das localidades urbanizadas da área rural.	
Ponto 18	Localização da ACOMAR conflituosa com o uso residencial. Necessidade de reforma do espaço, que é de madeira.	
Ponto 19	Coleta seletiva de lixo realizada em 100% do território municipal.	
Ponto 20	Necessidade de numeração das propriedades na área rural, ao longo da estrada para a comunidade de Doce Grande.	

Fonte: FUNPAR (2018).

Em um segundo momento, os participantes estabeleceram prioridades dentre as questões levantadas inicialmente, selecionando aquelas cuja abordagem pelos Planos é indispensável. São elas:

- Principais potencialidades, a desenvolver:
 - Parque Industrial: localização privilegiada - acesso à rodovia BR-116 (Rodovia Régis Bittencourt), principal corredor logístico entre Região Sul, Sudeste e países do Mercosul, e à Curitiba;
 - Potencial turístico a ser explorado em frente ao Parque Ecológico;
 - Coleta de lixo já realizada em 100% do território deve ser mantida.

- Principais restrições, a solucionar:
 - Acesso à PR-511 é perigoso, não há infraestrutura e não há redutor de velocidade, sendo um local com registro de muitos acidentes veiculares;
 - Cemitério Municipal: falta espaço para novos sepultamentos;
 - Município não dispõe de lotes públicos disponíveis na área urbana para, por exemplo, habitação popular;
 - Invasões nas margens de cursos d'água e áreas que alagam na área urbana;
 - Sobrecarga de pessoas nos equipamentos (postos de saúde) devido à falta de transporte público (necessidade de revisão das rotas, da frequência, da disponibilidade e dos contratos de concessão).

- Outras questões relevantes para revisão e monitoramento dos planos:
 - Parque Industrial: áreas disponíveis e aptas para sua expansão;
 - Pontos de alagamento: revisão dos locais já indicados pelo Plano Diretor vigente;
 - Revisão do enquadramento de áreas: se urbana ou rural;
 - Demarcação das localidades das áreas rurais.

Estas questões serão abordadas com maior profundidade pelas análises técnicas da consultoria da FUNPAR no *Produto 03: Análise Temática Integrada*.

4. OFICINAS DA COMUNIDADE

As Oficinas da Comunidade foram realizadas visando a construção da visão coletiva do município de Quitandinha, propiciando espaços para a participação direta dos cidadãos na elaboração dos Planos Integrados. Assim, as oficinas objetivaram identificar as demandas e as expectativas da população em relação à revisão do Plano Diretor e à elaboração do Plano de Mobilidade.

Ao todo, foram realizadas 03 (três) oficinas comunitárias nos dias 27 e 28 de março de 2018, durante a Fase 02 - Análise Temática Integrada dos trabalhos: 01 (uma) na área urbana, no bairro da Campina, e 02 (duas) na área rural, nas localidades de Pangaré, com foco na área sul do município, e no Turvo, com foco na área rural norte.

Conforme previsto no *Produto 01: Planos de Trabalho e Comunicação*, a metodologia empregada nas oficinas parte do princípio de que os participantes são agentes diversos com interesses específicos e que o levantamento da realidade deve atentar para a compilação das demandas de todas as partes envolvidas na dinâmica urbana, rural e regional, de modo que seja possível estabelecer um acordo entre os mais diversos interessados, num esforço para prevalecer o interesse coletivo.

A metodologia empregada para as dinâmicas participativas baseou-se na estratégia *World Café* (ou Rodadas de Diálogo), em que se realizam rodadas de diálogo para a discussão de temas diversos relacionados aos Planos Integrados, em grupos reduzidos de participantes, visando colher o maior número de contribuições possível.

Nos eventos foram realizadas 04 (quatro) rodadas progressivas de diálogo de aproximadamente 15 minutos cada, com um conjunto temático principal para ser discutido por rodada: (i) Mobilidade e Infraestrutura; (ii) Meio Ambiente; (iii) Economia, Turismo e Cultura; e (iv) Território, Habitação e Equipamentos Públicos. Em cada grupo foi nomeado um *anfitrião*, preferencialmente um membro da Comissão de Acompanhamento, responsável pelo registro das questões levantadas.

Após a conclusão de todas as rodadas de diálogo, iniciou-se um período de compartilhamento de ideias, em que os anfitriões de cada grupo foram convidados a apresentar as questões levantadas para cada tema. Após, abriu-se um espaço para debate livre sobre as questões apresentadas. Por meio deste processo, o conhecimento coletivo é compartilhado e incrementado, e as possibilidades para ação surgem.

As contribuições apresentadas foram registradas por um membro da equipe da FUNPAR e classificadas pelos participantes em *Potencialidades*, *Deficiências* e *Soluções* em uma tabela, visível a todos os participantes. Por fim, foram eleitas coletivamente as *questões prioritárias* a serem tratadas pelos Planos Integrados.

A equipe da FUNPAR e os membros da ETM atuaram como moderadores, garantindo que o foco dos debates não fugisse dos objetivos da dinâmica, estimulando a discussão de tópicos de interesse que estivessem sendo pouco aprofundados, resguardando um espaço equânime de diálogo entre os participantes e garantindo o fluxo das trocas de ideias e impressões.

A compatibilização e a integração entre os resultados dos levantamentos e pesquisas, das oficinas comunitárias e das reuniões técnicas resultarão no *Produto 03: Análise Temática*

Integrada. As oficinas da comunidade foram previamente agendadas e divulgadas. A participação foi aberta a todos e foram enviados convites para associações e representantes de bairro, entidades e associações atuantes em Quitandinha.



Figura 5: Oficinas das Comunidades - Divulgação na página da *Facebook*¹ da PMQ.

Fonte: FUNPAR (2018).

¹<https://pt-br.facebook.com/prefeituradequitandinha/>



Figura 6: Oficinas das Comunidades - Divulgação na página oficial¹ da PMQ.

Fonte: FUNPAR (2018).

¹<https://www.quitandinha.pr.gov.br/planosintegrados>



Figura 7: Oficinas das Comunidades - Divulgação por cartazes na área rural.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 8: Oficinas das Comunidades - Divulgação por cartazes na área urbana.
Fonte: FUNPAR (2018).

SPOT PARA DIVULGAÇÃO EM RÁDIO LOCAL E MÍDIAS SOCIAIS OFICINAS DA COMUNIDADE

Caro Ouvinte,

A Prefeitura de Quitandinha convida a todos os cidadãos para participar das oficinas da comunidade para a **Revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade Municipal**.

Este é um convite para que todos participem ativamente das ações para o desenvolvimento futuro do município.

As oficinas serão realizadas no dia **27 de março às 18h00** na Escola do Pangaré e na Escola do Turvo.

E no dia **28 de março às 18h30** na Creche Esperança do Amanhã no bairro da Campina.

Para mais informações, acesse o site: www.quitandinha.pr.gov.br/planosintegrados

Ajude a decidir o futuro de Quitandinha! Participe!

Figura 9: Modelo de *spot* gravado pela rádio da FUNPAR (UniFM) e disponibilizado nas rádios locais de Quitandinha.

Fonte: FUNPAR - UniFM (2018).

A participação foi registrada por lista de presença e registro fotográfico dos participantes e dos mapas e anotações produzidos na dinâmica. Estes estão apresentados em anexo. Consta também em anexo a ata da Oficina realizada em Turvo, realizada excepcionalmente por

iniciativa dos presentes. A seguir, relatam-se as principais questões levantadas nas três oficinas e, na sequência, apresenta-se as principais questões apontadas.

4.1. OFICINA DAS COMUNIDADES RURAIS: PANGARÉ

No dia 27 de março de 2018, foi realizada a Oficina das Comunidades Rurais na Nova Escola do Pangaré, direcionada à população rural ao sul do município. O evento teve início às 18h e foi finalizado às 20h40. A oficina contou com um público de moradores que coincidiu, em sua maioria, com membros da Equipe Técnica Municipal. Estes foram consultados enquanto residentes na região. Estavam presentes a arquiteta urbanista Débora Furlan, da FUNPAR, e os servidores públicos municipais Thiago Boll, Rodrigo Meinelecki e Josiane Andrade, membros da Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento. O evento contou com mais uma participante, moradora da área.

Após breve explicação sobre o objetivo da dinâmica, foi realizada uma conversa onde os grandes temas previstos para serem abordados na oficina foram repassados e discutidos. Os participantes levantaram questões, em sua maioria, relacionadas a infraestrutura, mobilidade e eventos culturais e de lazer.

Em relação à infraestrutura e mobilidade, os moradores contaram sobre a oscilação e instabilidade dos serviços de comunicação na área rural. Tal questão foi considerada como um ponto negativo. A população reclamou da falta de calçadas e espaços públicos livres, onde se possam desenvolver atividades com o público infantil e que possam servir como pontos de encontro e de partida para atividades de lazer, esportivas e turísticas (como cavalgadas e bicicletadas), destacadas durante a oficina.

A relação de todas as contribuições realizadas se encontra no final deste capítulo. Após o término do evento, foram fornecidas fichas de contribuições ao Plano Diretor para serem disponibilizadas no Mercado Dona Ana, no Pangaré, para serem preenchidas pela população e devolvidas na Prefeitura de Quitandinha.



Figura 10: Oficina das Comunidades Rurais - Pangaré.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 11: Oficina das Comunidades Rurais - Pangaré.

Fonte: FUNPAR (2018).

4.2. OFICINA DAS COMUNIDADES RURAIS: TURVO

A Oficina Comunitária da área rural norte aconteceu no dia 27 de março de 2018, no barracão da Igreja da Comunidade do Turvo, com início às 18h30 e término às 20h30. A condução da oficina foi realizada pela arquiteta urbanista Márcia Machado, da FUNPAR, e engenheira civil Sirlene Paolini, representante da Prefeitura Municipal, membro da Equipe Técnica Municipal e da Comissão de Acompanhamento. O registro da ata do evento, em anexo no final deste produto, teve como responsável Danielle Rauth, também representante da Prefeitura Municipal.

O evento contou com a participação de 20 (vinte) moradores. Eles foram divididos em 02 (dois) grupos e orientados a opinar e discutir sobre as necessidades e interesses das comunidades da região, de acordo com a metodologia apresentada anteriormente.

Dentre as demandas levantadas, os moradores destacaram como prioritárias as seguintes questões: as condições de circulação e da infraestrutura das estradas rurais; o acesso à água tratada; a redução da distância a se percorrer até os postos de saúde; a falta de segurança pública; e a demora ao atendimento de ocorrências.



Figura 12: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 13: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 14: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 15: Oficina das Comunidades Rurais - Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

As demais contribuições estão indicadas nos quadros de *Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias*, que se encontram ao final deste capítulo.

As *fichas de contribuições, dúvidas e sugestões* foram disponibilizadas aos participantes para que anotassem questões que não foram abordadas e/ou lembradas durante a oficina. Os presentes foram orientados a entregar as fichas preenchidas na sede da Prefeitura Municipal de Quitandinha.

4.3. OFICINA DA COMUNIDADE: QUESTÕES URBANAS

A Oficina Comunitária que tratou das questões urbanas de Quitandinha foi realizada no dia 28 de março de 2018, na Creche Esperança do Amanhã (CMEI), no bairro da Campina, com início às 19h e término às 21h. A condução da oficina foi realizada pela arquiteta urbanista, Naomi Scheer, e pela geógrafa, Karine Krunn, ambas da equipe de consultoria da FUNPAR, e pelo coordenador dos Planos Integrados pela Prefeitura Municipal, e assessor de planejamento, Gerson Rogoski.

O evento contou com a participação de 17 (dezessete) participantes. Após a apresentação inicial do conteúdo pertinente à revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade, os moradores foram divididos em 2 (dois) grupos para a realização da dinâmica participativa e debate temático, de acordo com a metodologia apresentada anteriormente.

Dentre as questões debatidas no evento, destaca-se que, no bairro do Campina, há poucas opções e/ou espaços para atividades de lazer com enfoque à comunidade local, tendo em vista que a sede urbana já dispõe de praças e outros equipamentos correlatos. Frente à essa questão, foi mencionada por um participante a instalação de uma *nova academia ao ar livre* no bairro, entre os meses de março e abril de 2018, próxima ao UBS da Campina. A menção ao projeto gerou reações positivas dos presentes com relação à iniciativa municipal.

Com relação aos equipamentos de ensino, a instalação da creche (CMEI Esperança do Amanhã), onde ocorreu o evento, foi um aspecto positivo levantado. Porém, a comunidade deixou de contar com a oferta de ensino fundamental e, conforme os presentes, há uma demanda relevante para a retomada desse serviço no bairro da Campina.

Ademais, a recente cobrança de IPTU do bairro (início em 2018) tem gerado discrepâncias quanto à inclusão ou não dos imóveis ao perímetro urbano, ou seja, se tais cobranças são válidas ou não. Há necessidade, portanto, de melhor delimitar o perímetro urbano e de registrar marcos geográficos e de divisas para seu reconhecimento.

Dentre as demais demandas levantadas, os moradores destacaram como *prioritárias* as seguintes questões:

- Deficiência nas redes de infraestrutura viária e de calçamento do bairro da Campina;
- Inexistência das redes de infraestrutura de drenagem e de esgotamento sanitário;
- Necessidade de instalação de uma passarela (ou outro dispositivo) para a travessia segura de pedestres pela BR-116, do bairro da Campina em direção à área da sede;
- Necessidade de melhoria do trevo de acesso ao Campina, a partir da BR-116;
- Falta de uma linha de transporte público municipal entre Campina e sede urbana;

- Maior frequência da linha metropolitana que acessa o bairro (atualmente, só ocorre no período da manhã).

Como uma das principais sugestões de ações a serem desenvolvidas, os presentes indicaram a realização de *programas e campanhas de conscientização da população* com relação à preservação das margens e leitos de rios; ao abandono de animais; à manutenção, cercamento e limpeza de terrenos baldios; à poluição sonora de estabelecimento noturnos; e, sobretudo, à obrigatoriedade de efetuar a entrada ao processo de aprovação de projetos de construções, reformas, parcelamentos, condomínios e de emissão de alvarás junto à Prefeitura Municipal.

As demais contribuições estão indicadas nos quadros de *Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias*, que se encontram ao final deste capítulo.



Figura 16: Oficina da Comunidade Urbana.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 17: Oficina da Comunidade Urbana.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 18: Oficina da Comunidade Urbana.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 19: Oficina da Comunidade Urbana.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 20: *Banner em frente ao local da Oficina das Questões Urbanas.*
Fonte: FUNPAR (2018).

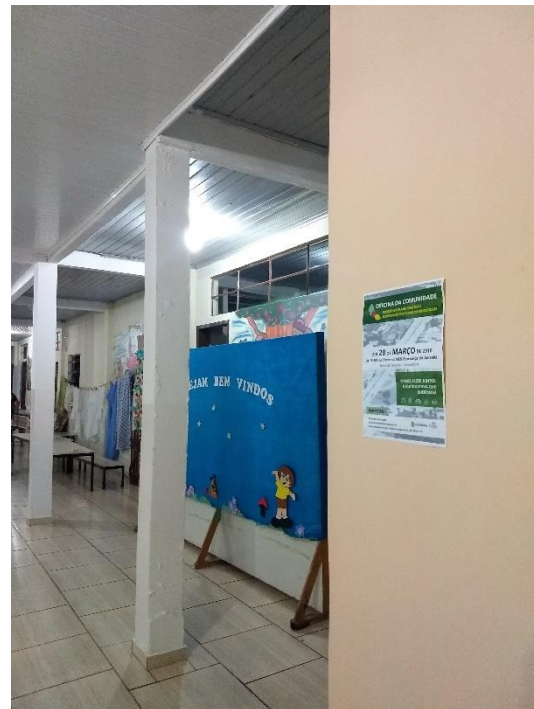


Figura 21: *Cartaz de divulgação da Oficina Urbana na Creche Esperança do Amanhã.*
Fonte: FUNPAR (2018).

4.4. SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS

Conforme citado anteriormente, as contribuições recolhidas nas oficinas da comunidade serão verificadas tecnicamente, ou seja, confrontadas com informações de órgãos oficiais, dados secundários, análises e levantamentos técnicos realizados até o momento, configurando assim, a Leitura Comunitária. Serão igualmente incorporados à leitura e ao conteúdo dos Planos, as contribuições advindas dos demais eventos participativos, pesquisas e fichas de contribuição.

Dessa forma, caso se confirmem, as manifestações integrarão os elementos constituintes quanto aos cenários atual e tendencial de Quitandinha, a ser elaborado ao final dessa etapa do trabalho. Uma vez consideradas como referências importantes ao conteúdo dos Planos Integrados, tais contribuições da comunidade participante serão agregadas à Leitura Técnica, conforme os eixos temáticos de análise:

- Eixo socioeconômico;
- Eixo ambiental;
- Eixo sócioespacial: território e habitação;
- Eixo de mobilidade;
- Eixo de infraestrutura; e
- Eixo institucional.

Apresenta-se a seguir, portanto, a compilação das questões levantadas em todas as oficinas comunitárias realizadas até o final de março de 2018, estando classificadas em *potencialidades e deficiências* (ou *restrições*) e organizadas nos seguintes quadros:

- Quadro 3: Mobilidade e Infraestrutura;
- Quadro 4: Meio Ambiente;
- Quadro 5: Economia, Turismo e Cultura;
- Quadro 6: Território, Habitação e Equipamentos Públicos.

Quadro 3: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Mobilidade e Infraestrutura.

TEMA 01: Mobilidade e Infraestrutura			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
COMUNICAÇÃO	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Apesar de algumas regiões do bairro apresentarem bom sinal de <u>telefonia celular</u> , o sinal, em geral, é oscilante.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Necessidade de melhoria do serviço dos <u>correios</u> : as cartas não são entregues diretamente aos domicílios.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Problemas com a rede de <u>telefonia fixa</u> e oscilação do sinal de <u>internet</u> . O posto de saúde não possui telefone fixo. Há solicitação para instalação de telefone fixo na Escola Municipal do Pangaré, recentemente inaugurada.		
	(ÁREA RURAL - NORTE) Não há rede de telefonia fixa e a utilização da internet acontece pelo sinal do celular, que as vezes é ruim - isso dificulta aos alunos a fazerem trabalhos e pesquisas de escola.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Não atingimento de grande parte da área rural quitandinhense por sinal digital de <u>televisão</u> .		
ILUMINAÇÃO	(ÁREA RURAL – SUL) Fornecimento de <u>iluminação residencial</u> pela COPEL, com anuência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Falta <u>iluminação viária</u> em grande parte do bairro da Campina.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA RURAL – SUL) Restrição da <u>iluminação pública</u> às vias principais próximas aos centros das localidades rurais.		
REDES DE ÁGUA E ESGOTO	(ÁREA URBANA - CAMPINA) A rede de <u>abastecimento de água</u> atende bem a comunidade do bairro da Campina e sua qualidade é boa.	POTENCIALIDADE	Implantação das redes de esgoto e drenagem no bairro da Campina. Campanha para limpeza dos rios.
	(ÁREA RURAL - SUL) Existência de associações que realizam a ampliação das redes de <u>água</u> e sua ligação às novas edificações. Moradores consideram a área rural bem abastecida.		
	(ÁREA RURAL - NORTE E SUL) Há um <u>projeto de rede de esgoto</u> nas localidades de: Cachoeira do Ipanema, Campestre, Turvo e Pinhal. Está sendo instalada rede de esgoto no Mato Branco.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) O bairro da Campina não tem rede de <u>esgotamento sanitário</u> e não há galerias fluviais.	DEFICIÊNCIA	“Programa Build Gestores” - cursos para orientar o tratamento da água para consumo e esgoto, pelos próprios moradores, com foco no reaproveitamento da água.
	(ÁREA RURAL - SUL) Utilização de fossas simples para <u>esgoto</u> por algumas residências.		
	(ÁREA RURAL - NORTE) Não há água tratada e nem rede de esgoto. Na maioria dos casos, o acesso à água ocorre através de poços cavados pelos próprios moradores.		
	(ÁREA RURAL - NORTE) Não há tratamento da rede de esgoto. Existência de fossas a céu aberto. O esgoto é jogado diretamente nos rios, sem passar por tratamento (um dos motivos apontados para o fenômeno de assoreamento nos rios).		
RESÍDUOS	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Organização e funcionamento da coleta de <u>lixo orgânico e reciclável</u> .	POTENCIALIDADE	Para melhoria do sistema, aumentar o número de dias da coleta semanal do lixo urbano, evitando o acúmulo.
	(ÁREA RURAL - SUL E NORTE) Organização e funcionamento da coleta de <u>lixo orgânico e reciclável</u> .		

TEMA 01: Mobilidade e Infraestrutura			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
	(ÁREA URBANA) Falta um programa de conscientização da população com relação à separação correta dos resíduos sólidos, fechamento e manutenção de terrenos baldios (sem roçada ou cercamento). (ÁREA RURAL - SUL) Demanda de <u>coleta</u> (instalação de PEV) na Nova Escola de Pangaré, devido ao grande volume produzido. (ÁREA RURAL - SUL) Queima ou enterramento de <u>resíduos da construção civil</u> resultam em problemas ambientais. (ÁREA RURAL - NORTE) A coleta de resíduos ocorre a cada 15 dias apenas.	DEFICIÊNCIA	Ampliação do serviço de coleta de lixo para as escolas rurais. Coleta de resíduos semanalmente

TEMA 01: Mobilidade e Infraestrutura			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
STEMA VIÁRIO	(ÁREA URBANA - CAMPINA) É frequente a travessia insegura (a pé) de residentes no bairro da Campina em direção à sede urbana, pela BR-116.	DEFICIÊNCIA	Instalação de uma passarela para travessia de pedestres sobre a BR-116. Construção de infraestrutura cicloviária na cidade. Licitação do serviço, para manutenções estruturais. Manilhas nas estradas rurais Placas de localização, indicando o nome das comunidades e a direção das demais. Placas de sinalização de trânsito nas comunidades e bairros.
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Falta de continuidade do asfalto e das fresas asfálticas.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Necessidade de roçadas e maior frequência da manutenção viária e de calçadas do bairro da Campina.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Não há indicação do nome das vias no bairro e falta sinalização de trânsito.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) O bairro tem iniciativas populares de bicicletadas, mas não há infraestrutura cicloviária na cidade.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Não-continuidade e padronização dos <u>nomes de ruas</u> em vários trechos. As estradas rurais mudam de nome de acordo com trecho.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Não há <u>calçadas</u> .		
	(ÁREA RURAL - SUL) Realização de manutenções “corretivas” (não estruturais) nos trechos <u>asfaltados</u> . A Prefeitura não tem conhecimento técnico para a realização do asfalto.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Preferência pelo uso da PR-419 e PR-281 para acesso às comunidades mais ao sul do município, em detrimento das estradas rurais municipais.		
	(ÁREA RURAL - SUL E NORTE) Ausência de hierarquia e de <u>placas de localização</u> , indicando a direção para chegar às localidades.		
	(ÁREA RURAL - SUL E NORTE) Ausência de placas de sinalização: um dos motivos das ocorrências de acidentes.		
	(ÁREA RURAL - NORTE) Solicitação de pavimentação da PR-511, para Araucária (solicitação não foi atendida pelo Governo do Estado).		
	(ÁREA RURAL - NORTE) Falta de manutenção das estradas. Algumas estradas secundárias, que levam às áreas de lavoura, são estreitas e estão em condições ruins de tráfego, o que dificulta a passagem de máquinas pesadas e caminhões e o escoamento da produção.		
TRANSPORTE PÚBLICO	(ÁREA URBANA - CAMPINA) O <u>transporte escolar</u> atende bem a sede urbana e o bairro da Campina.	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA RURAL - NORTE) A abrangência do <u>transporte escolar</u> na área rural atende a comunidade escolar.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Há serviço de <u>transporte público metropolitano</u> durante a semana.		

TEMA 01: Mobilidade e Infraestrutura			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Necessidade de ampliação do atendimento do <u>transporte público metropolitano</u>: a oferta de linhas do transporte metropolitano até o bairro da Campina se restringe ao período da manhã. (ÁREA URBANA) Falta uma <u>linha municipal</u> de transporte público entre o bairro da Campina e a sede urbana: a demanda é grande. (ÁREA RURAL – SUL) Ausência de serviço de <u>transporte público coletivo</u> aos sábados. (ÁREA RURAL – SUL) Há demanda por serviço de <u>transporte público coletivo</u> para a comunidade de Lagoa Verde. (ÁREA RURAL – SUL E NORTE) Falta de monitor no ônibus para cuidar das crianças, sendo o motorista responsável por esta função. (ÁREA RURAL – NORTE) Grandes distâncias a percorrer para chegar nas escolas. Alunos que moram em Mato Branco precisam andar até o Turvo para chegar na escola. (ÁREA RURAL – NORTE) Necessidade de local para acolhimento dos alunos (paradas de ônibus). Atualmente são deixados no meio da estrada, sem segurança. (ÁREA RURAL – NORTE) Não há linhas de transporte coletivo público e os moradores sentem falta deste serviço. No <u>transporte escolar</u> não é permitida a entrada de outros passageiros além dos alunos. Sendo assim, os principais modais utilizados pelos habitantes são: o automóvel particular e/ou a locomoção a pé.	DEFICIÊNCIA	Nova linha de transporte público municipal ou incluir a uma linha existente o trajeto entre Campina e Sede.

Fonte: FUNPAR (2018).

Quadro 4: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Meio Ambiente.

TEMA 02: Meio Ambiente			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
POLUIÇÃO	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Há despejo de efluentes nos rios em área urbana (sede e Campina).	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Exploração minerária de areia nas margens dos rios ocorre em toda a área urbana (sobretudo Rio da Várzea). Falta fiscalização e critérios para emissão de alvarás.		
	(ÁREA URBANA) Falta fiscalização e ações de preservação frente aos focos de poluição às margens do Rio da Várzea.		
DESMATAMENTO	(ÁREA RURAL – NORTE) Eventos frequentes de desmatamento, prejudicando os cursos d'água. Falta de conscientização da população com relação à preservação do meio ambiente.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA URBANA) Necessidade de preservação das margens do Rio da Várzea.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Denúncias de vizinhos inibem o <u>desmatamento</u> . (ÁREA URBANA - CAMPINA) O bairro tem várias áreas verdes preservadas.	POTENCIALIDADE	--
ALAGAMENTO	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Diferentemente da sede urbana, o bairro da Campina não enfrenta problemas com enchentes ou alagamentos.	POTENCIALIDADE	--

Fonte: FUNPAR (2018).

Quadro 5: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Economia, Turismo e Cultura.

TEMA 03: Economia, Turismo e Cultura			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
TURISMO	(ÁREA RURAL – SUL) Atividade de <u>caiaque</u> no Rio da Várzea. (ÁREA RURAL – SUL) Existência de <u>rotas de ciclismo</u>, municipais e intermunicipais. (ÁREA RURAL – SUL) Prática de <u>cavalgadas</u> com grande volume de cavaleiros/participantes. (ÁREA RURAL – SUL) Existência de <u>raias particulares</u> para corridas de cavalo. (ÁREA RURAL – SUL) Existência de <u>atrativos naturais em propriedades particulares</u> próximos ao Doce Grande e Piên: paredões para escalada/rapel, cavernas, fauna silvestre. (ÁREA RURAL – SUL) Realização de rodeios com vacas motorizadas em <u>canchas particulares</u> (espaços alugados) atrai público externo ao município. (ÁREA RURAL – NORTE) <u>Previsão de um Centro de Eventos</u> para sediar rodeios (e outras atividades) como atração municipal, com previsão para atender 10 mil pessoas.	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA RURAL) Necessidade de <u>regulamentação</u> dos rodeios. (ÁREA RURAL - NORTE) Poucas opções de atividades turísticas e de lazer na região rural. (ÁREA URBANA - CAMPINA) Poucas opções e espaços para atividades de lazer no bairro da Campina.	DEFICIÊNCIA	Promoção do turismo atrelado ao incentivo à caminhada e atividade física, para melhoria da saúde da população, explorando o fato da área rural ter mais contato com a natureza. Parques equipados para lazer, com churrasqueira, quadra de esportes, etc.
AGRICULTURA E PRODUÇÃO RURAL	(ÁREA RURAL – SUL) Vinculação do plantio de orgânicos a <u>cooperativas</u> de produção e distribuição. (ÁREA URBANA) Construção da <u>casa do produtor</u>, para comercialização da pequena produção.	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA RURAL – NORTE) Falta de técnico especializado para fazer orientações com relação às plantações entre outros assuntos relacionados à agricultura. (ÁREA RURAL – NORTE) Falta de educação ambiental nas escolas. (ÁREA RURAL – NORTE) Falta de calcário para melhoria das propriedades do solo. Antigamente, havia incentivo para calagem da terra destinada ao plantio. (ÁREA RURAL – NORTE) Falta de produtos básicos acessíveis para a população de baixa renda.	DEFICIÊNCIA	Programas voltados ao ensino do plantio, contato com a terra e preservação do meio ambiente. Incentivo aos produtores a cuidarem da terra. Programa “Mercado da Família” na área urbana.

TEMA 03: Economia, Turismo e Cultura			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
EMPREGO	(ÁREA URBANA) Falta de oferta de empregos em Quitandinha. A oferta de indústrias não gera quantidade relevante de vagas de empregos. (ÁREA RURAL – NORTE) Poucas opções de emprego, sendo a opção mais latente o trabalho na roça. Os produtores de alimentos poderiam ter mais apoio municipal para geração de renda vinculada à atividade no campo. (ÁREA RURAL – NORTE) Há poucas indústrias no município.	DEFICIÊNCIA	Incentivo à economia rural através da comercialização das produções locais (linguiça, requeijão, etc.)

Fonte: FUNPAR (2018).

Quadro 6: Relação das questões apontadas nas Oficinas Comunitárias - Território, Habitação e Equipamentos.

TEMA 04: Território, Habitação e Equipamentos Públicos			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
PARCELAMENTOS	(ÁREA URBANA – CAMPINA) Necessidade de definição dos limites do perímetro urbano e maior clareza quanto aos critérios de inclusão de terrenos da Campina recém incluídos à cobrança do IPTU.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Falta incentivos para novos condomínios e loteamentos no bairro.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) No bairro há várias ocupações irregulares e é comum o desmembramento de lotes inferiores às dimensões mínimas permitidas.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Na comunidade de Cai (próximo à BR-116): existência de <u>loteamentos irregulares e clandestinos</u> , com parcelas com área inferior ao módulo rural e demanda por compra de terrenos. As parcelas possuem em torno de 5.000m ² e são comercializadas a baixos preços (aprox. R\$ 25.000,00).		
	(ÁREA RURAL) Existência de <u>loteamentos clandestinos</u> com lotes maiores e mais baratos incentiva a opção por compra na área rural.		
OCUPAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	(ÁREA RURAL - NORTE) Procura por <u>loteamentos</u> na área rural próxima ao local previsto para instalação do Centro de Eventos, entre a área urbana e São Gabriel.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA URBANA) Falta de fiscalização de obras e construções. Necessidade de programas de conscientização da população com relação à obrigatoriedade de aprovação de projetos de obras/reformas e de emissão de alvarás junto à Prefeitura Municipal.		
	(ÁREA URBANA – CAMPINA) Existência de muitas construções irregulares (desrespeito ao recuo mínimo e ocupação de faixas de domínio de vias de circulação).		
	(ÁREA RURAL - SUL) <u>Ocupação de baixa renda</u> nas áreas próximas à comunidade de Cerrinho.		
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	(ÁREA RURAL - SUL) Concentração de <u>loteamentos</u> em Pangaré Velho e na Vila Rural (tipo COHAB).	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) UBS da Campina atende bem os residentes da região e dispõe de médico plantonista e de uma clínica de odontologia.		
	(ÁREA RURAL – SUL) Bom atendimento das comunidades rurais por <u>equipamentos públicos</u> (escolas municipal e estadual, postos de saúde).	DEFICIÊNCIA	
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) No bairro da Campina falta uma escola para ensino das crianças dos primeiros anos do ensino fundamental.		
	(ÁREA RURAL – NORTE) Nos postos de saúde faltam remédios e os atendimentos ocorrem em horários estipulados. Dependendo da região, os moradores precisam andar cerca de 4km para acessar um posto de saúde, como é o caso da comunidade de Mato Branco que, quando necessário, os moradores se deslocam até a comunidade do Turvo. Em Cachoeira, o posto de saúde atende apenas 1 (um) dia por semana.		

TEMA 04: Território, Habitação e Equipamentos Públicos			
SUB-TEMA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÃO INDICADA
ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS	(ÁREA RURAL - SUL) Existência de espaços para prática de <u>futebol</u> .	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Previsão de nova academia ao ar livre no bairro da Campina.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) No bairro da Campina, apesar das iniciativas populares de bicicletadas, não há infraestrutura cicloviária ou ciclorotas para tanto.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA RURAL) Ausência de <u>praças</u> na área rural.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Ausência de <u>espaços de lazer</u> externos às escolas para a convivência de crianças.		
	(ÁREA RURAL - SUL) Ausência de <u>espaços livres públicos</u> com infraestrutura mínima para configurar um ponto de encontro para atividades de lazer (como cavalgadas e bicicletadas).		
COMÉRCIO	(ÁREA RURAL - SUL) <u>Mercados concentram oferta de produtos</u> nos centros das localidades.	POTENCIALIDADE	--
	(ÁREA RURAL - SUL) <u>Diversificação de serviços comerciais</u> (ex. pizzaria) em localidades mais distantes da área urbana de Quitandinha (ex. Doce Grande), mais próximas a Agudos do Sul e Piên.		
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Falta fiscalização dos horários de funcionamento de bares.	DEFICIÊNCIA	--
	(ÁREA URBANA - CAMPINA) Falta fiscalização dos alvarás de funcionamento de estabelecimentos comerciais.		
SEGURANÇA E OUTROS	(ÁREA RURAL) Não há policiamento nas comunidades rurais. Quando há ocorrências, os policiais demoram a chegar e, geralmente, os casos não são resolvidos. (ÁREA URBANA - CAMPINA) Falta de policiamento no bairro (sensação de insegurança nos moradores). A previsão de instalação de mais 02 (duas) câmeras de monitoramento na Campina serão convenientes para a melhoria dessa questão.	DEFICIÊNCIA	Patrulha nas áreas rurais, inclusive para tomar conhecimento dos moradores das regiões e melhorar a comunicação entre moradores e policiais.

Fonte: FUNPAR (2018).

5. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As audiências públicas são obrigatórias por Lei e têm por finalidade mobilizar a comunidade, informar, dar publicidade aos planos, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo produzido durante a elaboração e revisão de Planos, garantindo a participação direta da comunidade no reconhecimento da realidade municipal e na consolidação das diretrizes e propostas dos planos.

A 1ª Audiência Pública dos Planos Integrados de Quitandinha foi realizada com o intuito de lançar ao público os trabalhos de revisão e elaboração dos Planos Diretor e de Mobilidade. Além desta, está prevista a realização de mais 02 (duas) audiências entre os meses de junho e agosto de 2018, em conformidade com o *Produto 01: Plano de Trabalho e Comunicação*, para apresentar a síntese do Diagnóstico (Análise Temática Integrada) e das diretrizes dos Planos Integrados, e o Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Minutas de Lei, respectivamente.

5.1. 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A 1ª Audiência Pública foi realizada às 19h do dia 01 de março de 2018, no Centro de Treinamento de Quitandinha (CETEQUE).

A divulgação do evento foi realizada por meio de convites direcionados aos servidores municipais e a representantes de associações representativas de Quitandinha, por meio de internet (portal e Facebook da PMQ), pelos jornais de circulação regional, em rádio local, em publicação no Diário Oficial do Município e por meio de *banner* de apresentação afixado na entrada do local de realização do evento.

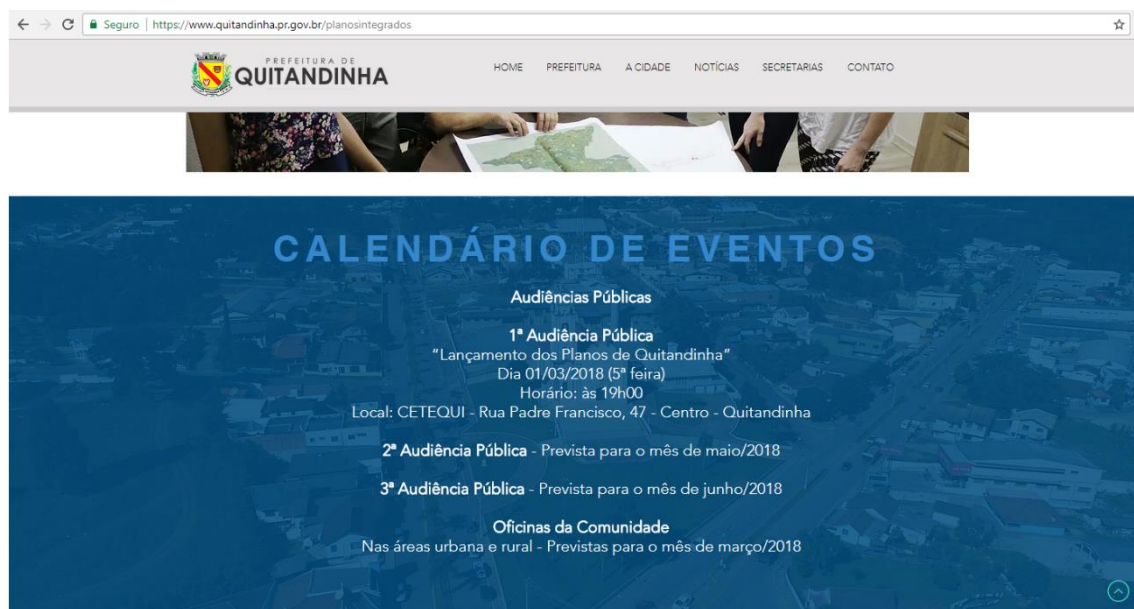


Figura 22: Audiência Pública 01 - Divulgação no *site*¹ dos Planos Integrados.

Fonte: FUNPAR (2018).

¹<https://www.quitandinha.pr.gov.br/planosintegrados>



Figura 23: Audiência Pública 01 - Divulgação na página do Facebook¹ da PMQ.

Fonte: FUNPAR (2018).

¹<https://pt-br.facebook.com/prefeituradequitandinha/>



Figura 24: Audiência Pública 01 - Divulgação no jornal impresso "O Regional".

Fonte: PMQ (2018).

Prefeitura Municipal de Quitandinha

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O governo municipal de Quitandinha convoca toda a população para participar do lançamento dos **Planos Integrados** do Município durante a **1ª Audiência Pública** de Revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade. A elaboração dos planos, de forma integrada e participativa, pode ser considerada como um marco no planejamento territorial de Quitandinha.

O evento será realizado no dia **1º de março de 2018** às **19 horas** no **CETEQUI** - Rua Padre Francisco, 47 - Bairro Centro - Quitandinha/PR.

A Audiência terá como foco a discussão de conceitos básicos sobre cada um dos planos, de modo a facilitar a participação da comunidade neste e nos próximos eventos participativos. O objetivo central do encontro é iniciar as discussões em relação aos Planos Diretor e de Mobilidade, onde a população poderá dar sugestões e apontar o que ela quer para o município nos próximos dez anos. Ambos os planos estão sendo elaborados em cumprimento à Lei Orgânica Municipal, ao disposto na Lei Federal Nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e Lei Federal Nº 12.587/2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana).

Município de Quitandinha, dia 15 de fevereiro de 2018.

MARIA JULIA SOCEK WOJCIK

Prefeita Municipal

Publicado por:

Clarice Maria Machoski Wojcikiewicz

Código Identificador:B3C66ADE

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 16/02/2018. Edição 1444

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

Figura 25: Audiência Pública 01 - Divulgação no Diário Oficial Eletrônico.

Fonte: PMQ (2018).

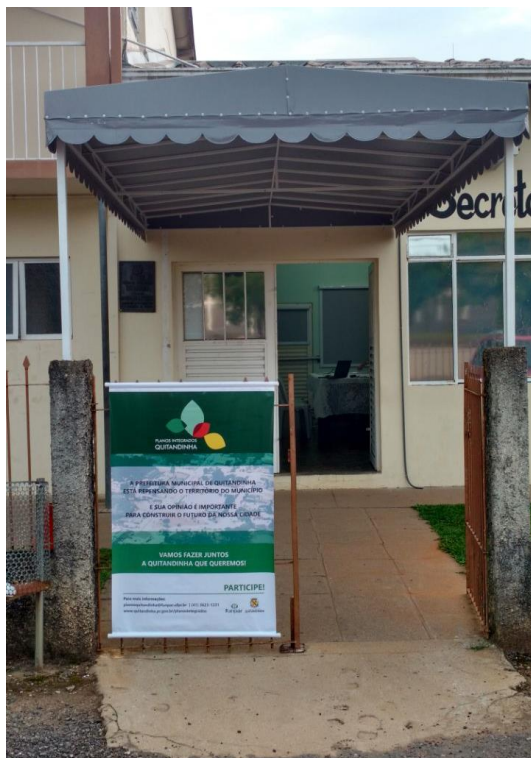


Figura 26: Audiência Pública 01 - Divulgação em *banner* em frente ao local da audiência.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 27: Audiência Pública 01 - Divulgação em *banner* em frente ao local da audiência.

Fonte: FUNPAR (2018).

A audiência teve como finalidade informar a população a respeito do conteúdo dos Planos Integrados, de como serão realizados e como será conduzido o processo participativo; a formalização da Comissão de Acompanhamento (CA); e a coleta de contribuições para a análise temática dos Planos.

A apresentação foi conduzida pelas representantes FUNPAR, arquitetas urbanistas, Naomi Scheer, coordenadora da equipe consultora, e Débora Furlan, conforme ata apresentada em anexo. Ao longo da audiência, foram disponibilizadas *fichas de contribuições, dúvidas e sugestões* para que os participantes registrassem questões relevantes às análises dos Planos.

A Comissão de Acompanhamento (CA) foi formalizada no evento com 30 (trinta) integrantes, sendo 18 (dezoito) representantes da Equipe Técnica Municipal (ETM), 09 (nove) representantes da Sociedade Civil, e 03 (três) representantes do Poder Legislativo, conforme consta no Decreto Municipal N° 1.090/2018, disponibilizado em anexo.

Conforme detalhado no *Produto 01 - Planos de Trabalho e Comunicação*, a Comissão é um agente fundamental no processo participativo, pois atuará ativamente durante toda a elaboração dos Planos e após a conclusão dos trabalhos.

Os membros da Comissão de Acompanhamento (CA), bem como os demais servidores e funcionários responsáveis pelo planejamento municipal, deverão dar apoio à Consultoria da FUNPAR, no que se refere aos aspectos relacionados aos Planos Diretor e de Mobilidade, possibilitando, ao longo de todo o processo, a transferência de conhecimento e a participação em reuniões, eventos de capacitação, oficinas e audiências públicas.

Após a composição da CA durante a Audiência, as representantes da FUNPAR recolheram e leram as contribuições recebidas em fichas e abriram o espaço de fala para contribuições adicionais. Os participantes levantaram algumas questões, abaixo apresentadas segundo eixos temáticos de análise:

▪ **Eixo Regional:**

- Coletar mais informações sobre o interesse de um novo manancial metropolitano no território municipal, conforme Decreto Estadual Nº 4.435/2016 - Áreas de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público da RM de Curitiba.

▪ **Eixo Socioeconômico:**

- Levantamento de pontos turísticos já atualizado, o qual deve ser incorporado ao novo Plano Diretor - inventário turístico anterior data dos anos da gestão 2000-2004.
- Necessidade de reconfigurar a economia municipal frente ao interesse de explorar parte de Quitandinha como novo manancial metropolitano (Decreto Estadual Nº 4.435/2016 - Áreas de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público da RM de Curitiba).

▪ **Eixo Ambiental:**

- Falta de fiscalização pela Prefeitura Municipal das construções em áreas de preservação permanente do Município - destaque para os cursos d'água presentes na sede urbana.
- Aterramento das margens de cursos d'água nas áreas urbana e rural tem relação com as enchentes enfrentadas na área urbana.
- Problemática com as enchentes na área urbana: segundo participantes no evento, já ocorreram 3 grandes enchentes na área urbana, desde 1983. Pontos de destaque com registro de enchentes: nos encontros entre os rios, na Av. Eleutério Fernandes Andrade e no bairro Paolini.
- Falta de fiscalização da exploração minerária no leito do Rio da Várzea (áreas urbana e rural). Destaque para as comunidades rurais de Pangaré e Ponte Nova.
- Problemática envolvendo os areais abandonados.
- Poluição das águas do Rio Areia Branca: falta de saneamento (esgotamento sanitário).
- Conforme participantes, o Município deve passar por um processo de diminuição do uso de agrotóxicos e de reconfiguração econômica devido ao interesse de explorar parte de Quitandinha como novo manancial metropolitano.

▪ **Eixo Socioespacial - Território e Habitação:**

- Necessidade de estudo quanto à possibilidade de estabelecimento do recuo frontal nulo para os imóveis das principais vias comerciais da sede urbana, como a Rua Pedro Zolner. Conforme mencionado no evento público, essa análise deverá considerar a demanda sazonal por vagas de estacionamento internas aos lotes de empreendimentos

comerciais e de serviços (com reserva de 5 metros de recuo), tendo em vista o aumento da circulação de pessoas no núcleo urbano nos dias de final e início do mês.

- Falta de fiscalização pela Prefeitura Municipal das construções em áreas urbana e rural, com destaque para as margens do Rio da Várzea e na comunidade de Lagoa Verde.
- População não detêm conhecimento ou não cumpre a legislação municipal: baixíssima quantidade de processos de consulta, aprovação ou de emissão de alvarás de construção, reforma, demolição ou de novos loteamentos na Prefeitura.
- Proposição de uma campanha municipal informativa sobre os processos de obtenção de alvarás e quanto à importância do cumprimento da legislação urbanística de zoneamento, de parcelamento do solo e de obras no Município.
- Falta de segurança e de maior policiamento no Município.
- Eventos públicos, como os que ocorrem nas praças da sede urbana, perturbam a vizinhança próxima: verificar horários pertinentes para a realização de eventos em locais públicos e a previsão de construção do novo Centro de Eventos Municipal como alternativa viável de relocação desses eventos.
- Imóveis históricos do município em processo de inventário e com possibilidade de tombamento.

▪ **Eixo de Mobilidade:**

- Falta de vagas de estacionamento público nas vias, sobretudo, para atender a demanda advinda do aumento sazonal de pessoas na sede urbana, entre os dias de final e de início do mês.
- Passeios na área urbana: não possuem faixa de serviço permeável (faixa de vegetação) e/ou com larguras inferiores à definida pelas normas técnicas e de segurança. Técnicos da Prefeitura presentes no evento indicaram que os novos projetos de calçamento já incluem faixas permeável e de serviço.
- Sistema viário municipal e calçamento: carece de sinalização adequada, com dimensões irregulares e infraestrutura de pavimento e de drenagem precárias, quando existentes.

▪ **Eixo de Infraestrutura:**

- Falta de banheiros públicos na sede urbana. Foi sugerida, a um primeiro momento, a utilização da infraestrutura de banheiros já existentes na Praça da Bíblia, junto do Anfiteatro.
- Estradas rurais necessitam de melhoria de pavimentação e de manutenção periódica. Foi citada, principalmente, a Estrada do Pangaré, cuja pavimentação asfáltica abrange apenas uma pista de rolamento, causando insegurança no trajeto de veículos entre Sede e comunidades ao sul do Município.

▪ **Eixo Institucional:**

- Proposta de criação de um programa de mobilização dos gestores públicos para troca efetiva de informações e disseminação da cultura de planejamento estratégico e territorial, iniciando pela divulgação dos Planos Integrados.
- Retomar o desenvolvimento, lançamento e divulgação do aplicativo “Prefeitura Aqui”, como ferramenta interativa e acessível de gestão democrática municipal.

Ao final do evento público, passou-se a palavra para o Coordenador Local dos trabalhos, Gerson Rogoski, que ressaltou a importância da participação nos eventos futuros dos Planos Integrados. A audiência foi encerrada em torno das 21h.



Figura 28: Audiência Pública 01 - Exposição.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 29: Audiência Pública 01 - Exposição.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 30: Audiência Pública 01 - Exposição.
Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 31: Audiência Pública 01 - Exposição.
Fonte: FUNPAR (2018).

6. ANEXOS

Anexo 1: Registro do início dos trabalhos no *site* da Prefeitura de Quitandinha

Quitandinha inicia trabalhos de revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade

21/02/2018

No dia 1º de março será realizada a Audiência Pública de início dos trabalhos de Revisão do Plano Diretor e de elaboração do Plano de Mobilidade de Quitandinha. A elaboração dos dois planos, de forma integrada e participativa, pode ser considerada como um marco no planejamento territorial de Quitandinha.

O município já possui um Plano Diretor, aprovado em 2007, o qual deve passar por um processo de revisão, obedecendo a Lei Federal do Estatuto da Cidade e a própria lei do Plano Diretor, que exige uma avaliação aprofundada do instrumento a cada 10 anos. Esse Plano abrange a área urbana e a área rural, definindo a forma de ocupação do território, as necessidades de melhorias em infraestrutura e serviços públicos, beneficiando toda a população do município. Terá como resultado um plano de ação, prevendo investimentos plurianuais em projetos e ações prioritárias. Também propõe modificações no conjunto de leis que definem diretrizes importantes para a cidade, como por exemplo, o zoneamento de uso e ocupação do solo.

O Plano de Mobilidade tem como objetivo promover a acessibilidade e qualificar as condições urbanas de mobilidade incluindo o transporte não motorizado (pedestres, ciclistas, veículos de propulsão humana e veículos de tração animal), transporte motorizado (coletivo, taxi, escolar, fretamento, individual e privado) e transporte de bens, mercadorias e serviços. Também resulta em plano de ação e legislação pertinente.

A Audiência terá como foco a discussão de conceitos básicos sobre cada um dos planos, de modo a facilitar a participação da comunidade nos próximos eventos participativos. Também será apresentado o Plano de Trabalho, abrangendo os produtos a serem apresentados, o cronograma de atividades e as formas de participação da sociedade.

Todo o trabalho de planejamento será acompanhado e fiscalizado por uma Comissão de Acompanhamento, a qual será formalizada neste evento. Com o intuito de aprofundar algumas questões importantes do planejamento territorial, serão realizadas capacitações e reuniões entre a equipe técnica de elaboração dos planos e a Comissão de Acompanhamento.

A Prefeitura Municipal está disponibilizando em seu portaleletrônico materiais referentes aos trabalhos, como o calendário de eventos e os relatórios entregues pela equipe de consultoria técnica (<https://www.quitandinha.pr.gov.br/>).

A primeira audiência pública de lançamento dos planos de Quitandinha acontecerá no Cetequi no dia 1º de março, com início às 19 horas.

Destaques

Prefeitura investe mais de R\$ 867 mil na aquisição de uniformes e kits escolares
15/02/2018

Notícias recentes

Prefeitura inaugura hoje escola no Pangaré
23/02/2018

Agência do Trabalhador de Quitandinha oferece vagas para motorista de carreta
22/02/2018

Prefeitura de Quitandinha irá oferecer curso sobre piscicultura
21/02/2018

Quitandinha inicia trabalhos de revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade
21/02/2018

Prefeitura investe mais de R\$ 867 mil na aquisição de uniformes e kits escolares
15/02/2018

Prefeitura de Quitandinha inicia reforma de quatro Unidades Básicas de Saúde
15/02/2018

Share on Facebook 7 G+ 3

0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Figura 32: Divulgação sobre início dos Planos Integrados no *site* da PMQ.

Fonte: FUNPAR (2018)

¹<https://www.quitandinha.pr.gov.br/planosintegrados>.

Anexo 2: Registro da Reunião de Apresentação para a Câmara de Vereadores

	NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
01	Deborah S. Forlen	FUNPAR	deborah.forlen@funpar.ufpr.br	41 9 9970-9472	
02	Naemi Scheer	FUNPAR	naemi@funpar.ufpr.br	99 21 9779	
03	Gerson Roesch	PREFEITURA		3623 1231	
04	Marcio bohm esp	Parq. 9.10	Bresteres@hotmail.com	5623 1360	
05	Carmin, Gustavo	O Regional	REDACAO@REGIONALPR.COM.BR	3632 1256	
06	Jose V. Ribeiro			3623 1443	
07	Anir R. Lemos	CÂMARA	ANIRLEMO@hotmail.com	9 9994-5994	
08	Marcos Elias Amador	Câmara		99 51 4529	
09	Marcos Elias Amador	Câmara		9883 2664	
10	Marcos A. Andreatto	Câmara			
11	Eil Marcos Gordo de Souza	Professor	silveira@gmail.com	3623 1443	
12	Dilson Dornas	CÂMARA	dilson.dornas@gmail.com	3623 1443	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

DATA: 20/02/2018

HORÁRIO: 14h00

EVENTO: REUNIÃO COM CÂMARA MUNICIPAL.

LOCAL:



funpar
Fundação da Universidade Federal do Paraná

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA | 2018

REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE

Figura 33: 1ª Capacitação Técnica - Lista de Presença.

Fonte: FUNPAR (2018).

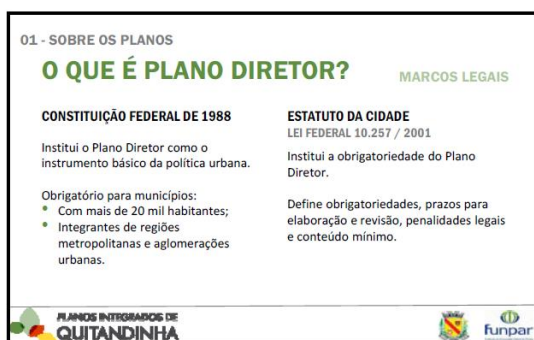


Figura 34: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (01/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

01 - SOBRE OS PLANOS

Revisando o Plano Diretor

Elaborado em 2006 - Lei de 2007

Prazo máximo para a revisão: 10 anos, a contar da data do início da vigência da lei.

- ✓ Oportunidade para correção de fragilidades
- ✓ Avaliação da efetividade das propostas, atualização de dados e de demandas
- ✓ Adequações à nova realidade do Município
- ✓ Conformidades com o Estatuto da Cidade
- ✓ Necessidade de processo participativo

PROBLEMAS MAIS COMUNS

- Baixa aplicabilidade direta ou linguagem inacessível: remissão constante à leis complementares;
- Pouco reatamento territorial: diretrizes genéricas desvinculadas do território (zoneamento);
- Incompatibilidade com o PPA e com os orçamentos municipais: PD não avança na definição de investimentos prioritários e/ou estratégicos.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



01 - SOBRE OS PLANOS

O QUE É O PLANO DE MOBILIDADE?

O Plano de Mobilidade é um instrumento de planejamento e de promoção das políticas de transporte e de circulação, integradas à política de desenvolvimento municipal.

"MOBILIDADE":
é a forma de deslocamento de pessoas e cargas no território.
De um lugar (origem) a outro (destino).

O Plano é composto por estudos que visam compreender as particularidades que levam à locomoção das pessoas ou cargas no território, como:

- Quais os percursos feitos?
- Quais os meios de transporte usados?
- Quanto tempo demora?
- Qual o custo dispendido?
- Quais os impactos no meio ambiente?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



01 - SOBRE OS PLANOS

O QUE É PLANO MOBILIDADE? MARCOS LEGAIS

LEI DA MOBILIDADE
LEI FEDERAL 12.587 / 2012

Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Obrigatório para municípios:

- Com mais de 20 mil habitantes;
- Integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.

ESTATUTO DA CIDADE
LEI FEDERAL 10.257 / 2001

Determina que sejam contemplados nos Planos de Mobilidade não apenas os temas tradicionalmente tratados em Planos Diretores de Transporte, mas também questões relativas ao:

- Transporte coletivo;
- Tratamento dos modais não motorizados ("modais ativos") e acessibilidade;
- Transporte de bens e mercadorias.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



01 - SOBRE OS PLANOS

O QUE É O PLANO DE MOBILIDADE?

Princípio:

o estabelecimento de uma nova visão da circulação, que **PRIORIZE A MOBILIDADE DAS PESSOAS**, independente do modo de locomoção adotado, possibilitando a acessibilidade a todos: idosos, crianças, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.



PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



01 - SOBRE OS PLANOS

O QUE É PLANO MOBILIDADE? MODAIS DE TRANSPORTE

- MODAIS ATIVOS (NÃO MOTORIZADOS): pedestres, ciclistas e barcos.
- TRANSPORTE COLETIVO: trens, barcos e ônibus coletivos.
- VEÍCULOS PARTICULARES: carros e motos.
- TRANSPORTE DE CARGA: trens, caminhões e carretas.



Fonte: BIAVATI, MARTINS, 2007 - Adaptado.

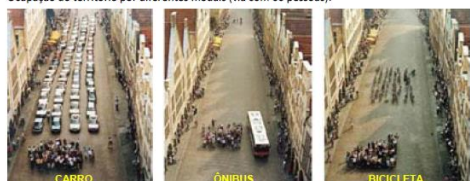
PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



01 - SOBRE OS PLANOS

O QUE É O PLANO DE MOBILIDADE? MODAIS DE TRANSPORTE

Ocupação do território por diferentes modais (via com 60 pessoas):



Fonte: Departamento de Trânsito de Munique - Adaptado.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

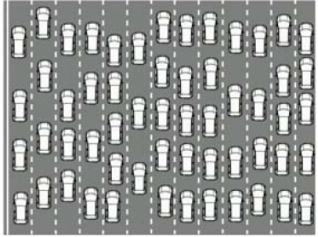


Figura 35: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (02/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

01 - SOBRE OS PLANOS

O QUE É O PLANO DE MOBILIDADE? MODAIS DE TRANSPORTE



Fonte: Schrödinger's Road Space, 21st Century City - Adaptado.

01 - SOBRE OS PLANOS

Programação

Conjunto de leis

- Revisão - Lei N° 701/2007 - Sistema Viário (e alterações Lei N° 810/2009)
- Nova Lei da Mobilidade Municipal

Plano de Ação e Investimentos

Processo de Monitoramento e Avaliação

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS

PARA QUE SERVEM OS PLANOS?

Os principais objetivos são: planejar as formas de ocupação e de mobilidade no território e estabelecer diretrizes e ações para a melhoria da qualidade de vida da população.

PLANO DIRETOR

- Promover o desenvolvimento urbano e rural;
- Democratizar a gestão do território;
- Combater a especulação imobiliária;
- Definir onde e como a população, os usos e as atividades se localizarão (*inclusão social*);
- Estabelecer os planos e as ações prioritários para concretizar suas diretrizes;
- Criar e regulamentar instrumentos jurídicos que permitam iniciar ou dar continuidade aos processos de melhoria da cidade.

PLANO DE MOBILIDADE

- Repensar o desenho urbano e a circulação de veículos;
- Priorizar os modos ativos sobre os motorizados e os serviços de transporte público sobre o transporte privado;
- Reduzir os impactos ambientais da mobilidade urbana;
- Propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS

PARA QUE SERVEM OS PLANOS?

VIABILIZAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

Leis orçamentárias municipais:

Adequando o orçamento municipal às diretrizes dos Planos

→ recursos são otimizados e direcionados para as prioridades eleitas

no processo de planejamento dos Planos

vs.

pulverização dos recursos

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

02

FASES

- QUAL É O PROCESSO?
- QUAIS SÃO AS FASES?

02 - FASES

QUAL É O PROCESSO?

A construção e a implementação coletiva dos Planos são processos contínuos:

ELABORAÇÃO

Equipe FUNPAR
Prefeitura
Comunidade
Câmara Municipal

PLANEJAMENTO

APROVAÇÃO

Comunidade
Prefeitura
Câmara Municipal

PACTO SOCIAL

IMPLANTAÇÃO E GESTÃO

Comunidade
Prefeitura

GESTÃO DEMOCRÁTICA

REVISÃO

Comunidade
Prefeitura

MONITORAMENTO E CONTROLE SOCIAL

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

Figura 36: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (03/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

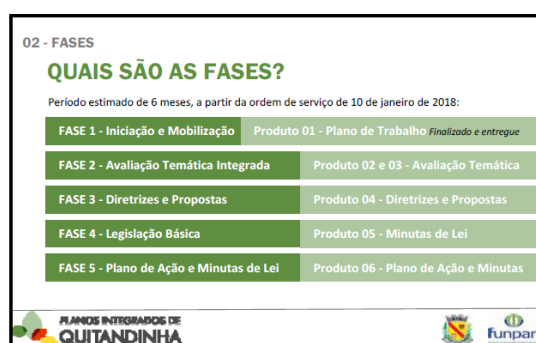
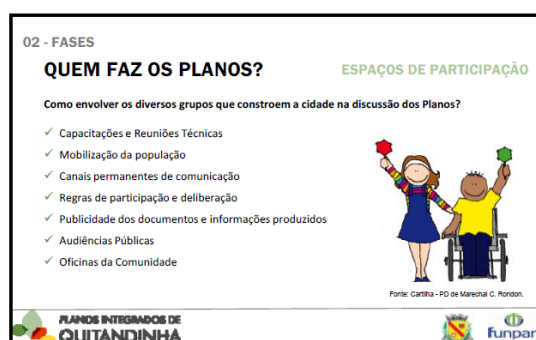
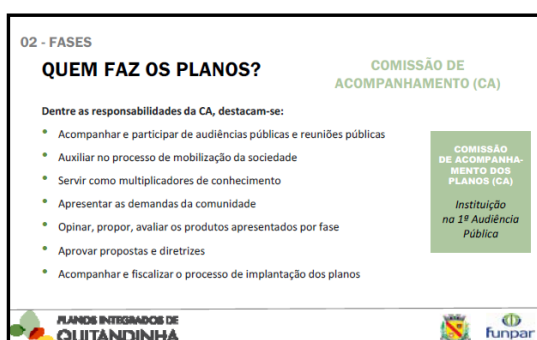
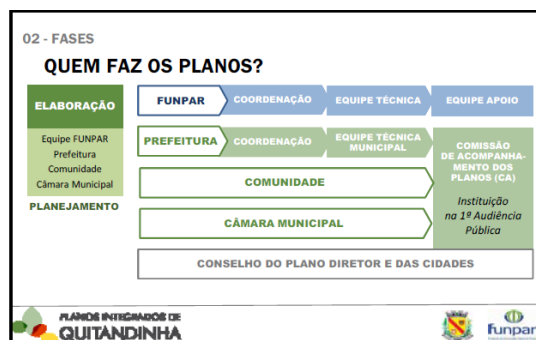


Figura 37: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (04/05).

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 38: Apresentação para a Câmara de Vereadores - Apresentação (05/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

Anexo 3: Registro da 1ª Capacitação Técnica

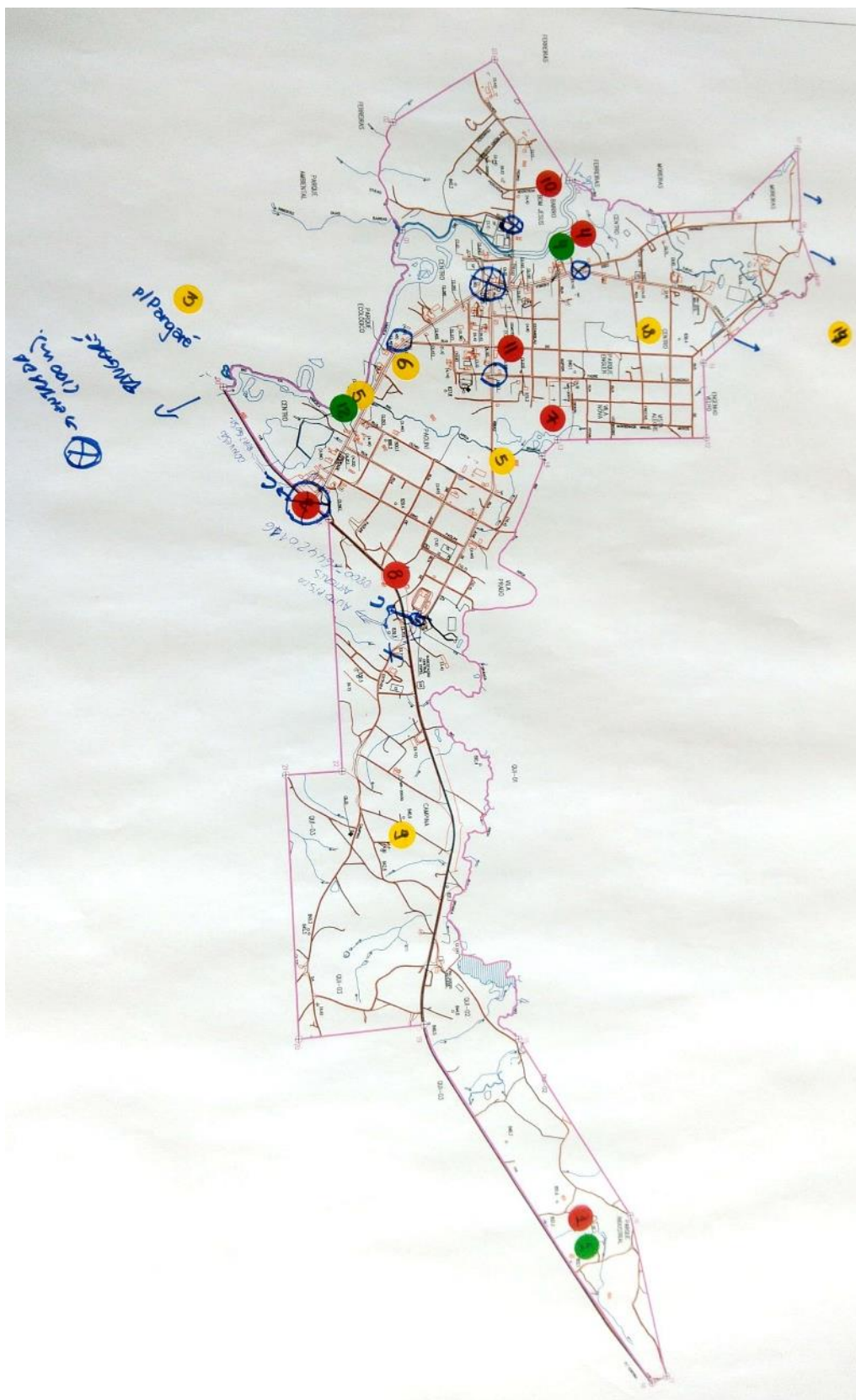


Figura 39: Registro da 1ª Capacitação Técnica - Mapa Urbano.

Fonte: FUNPAR (2018).

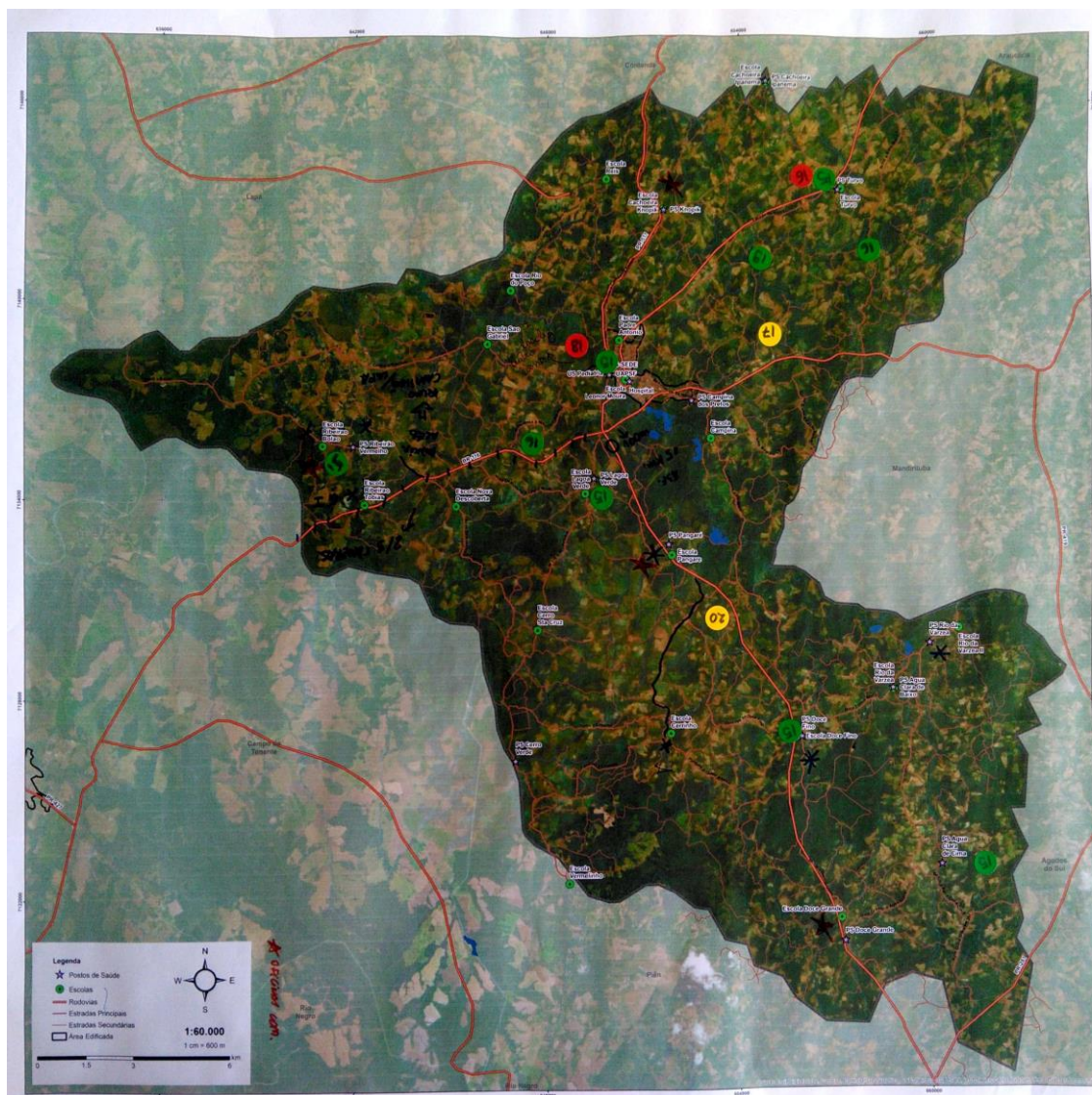


Figura 40: Registro da 1ª Capacitação Técnica - Mapa Rural.

Fonte: FUNPAR (2018).



PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA | 2018
REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE

EVENTO: 1ª CAPACITAÇÃO TÉCNICA

LOCAL: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA – SALA DE UTILIDADES

DATA: 31/01/2018.
HORÁRIO: 9h00

NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
01 OSVALDO F. de SOUZA	Comitê Interp. Pref. Quitandinha	osvaldo.figueroa@quitandinha.pr.gov.br	998619180	
02 ROSANA L. KEMP	Sec. de Educação	educacao@quitandinha.pr.gov.br	98708 3446	
03 NEIVA AP. DONAGACE	Somos	neiva.donagace@outlook.com	99834933	
04 NÍKIE M. LENK	Finanças	nikiemlenk@hotmail.com	996042024	
05 Jhoselson Bruni Koski	Desenv. Econômico	ecoonomica@quitandinha.pr.gov.br	99723-6643	
06 Emerson Bianchini	Engenharia	emersonbianchini@ig.com	99530 3720	
07 SILVANA PAOLINI	ENGENHARIA	engenharia20quitandinha.pr.gov.br	99926-3585	
08 THIAGO SOU	ENGENHARIA	projeto@quitandinha.pr.gov.br	9959918-7485	
09 Joice S. andrade	Sa. de Saúde	josiandrade12@hotmail.com	41. 99666-7827	
10 SÉRGIO M. CARVALHO	" " "	sergio.carvalho@quitandinha.pr.gov.br	41.9990.1350	
11 RODRIGO MEINLECKI	Sec. Administração	rodrigomeinlecki@hotmail.com	41/98881-7970	
12 Gerson Rososki	Ser. Administração	gersonrososki@outlook.com	41 36231231	
13 Luana M. Mordoski	Finanças	luanamordoski@gmail.com	41/3623123	
14 NARMI SHERAT	FUNPAR	narmi@funpar.vfp.br	41/99219779	
15 JULIANA R. DADA	Sec. Desenvolvimento Econômico	aguiacultura@quitandinha.pr.gov.br	41/999308947	
16 LUCINE TAVARA	FUNPAR	lucine@funpar.vfp.br	41 99640132	
17 Débora Luiza S. Furlan	FUNPAR	debora.furlan@funpar.vfp.br	41/9930-9472	
18 MARCIA MACIARO	FUNPAR	marcia.maciaro@funpar.ufar.br	41/9247-1441	
19				

Figura 41: 1ª Capacitação Técnica - Lista de Presença.

Fonte: FUNPAR (2018).

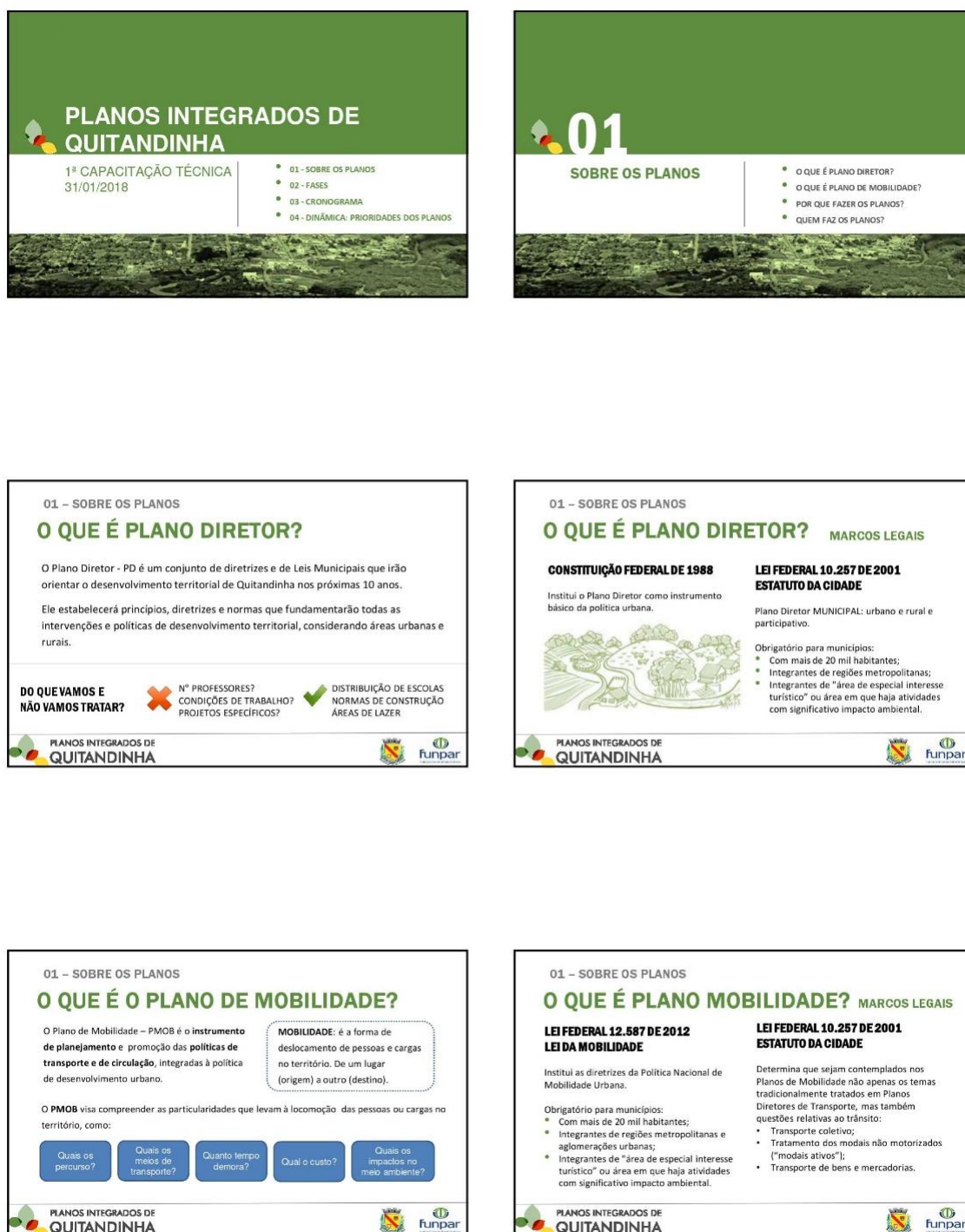


Figura 42: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (01/04).

Fonte: FUNPAR (2018).

01 – SOBRE OS PLANOS

POR QUE FAZER OS PLANOS?

Os principais objetivos são planejar as formas de ocupação e de mobilidade no território e estabelecer diretrizes e ações para a melhoria da qualidade de vida da população.

PLANO DIRETOR

- Orientar o crescimento da cidade;
- Definir onde e como a população, o comércio, a indústria e os equipamentos públicos devem se localizar;
- Estabelecer os planos e as ações prioritárias para concretizar suas diretrizes;
- Criar e regulamentar instrumentos jurídicos que permitam iniciar ou dar continuidade aos processos de melhoria da cidade.

PLANO DE MOBILIDADE

- Priorizar os modos ativos sobre os motorizados e os serviços de transporte público sobre o transporte privado;
- Repensar o desenho urbano e a circulação de veículos;
- Reduzir os impactos ambientais da mobilidade urbana;
- Propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

02 – PRINCÍPIOS

MODAIS DE TRANSPORTE

- MODAIS ATIVOS (NÃO MOTORIZADOS): pedestres, ciclistas e barcos.
- TRANSPORTE COLETIVO: trens, barcos e ônibus coletivos.
- VEÍCULOS PARTICULARES: carros e motos.
- TRANSPORTE DE CARGA: trens, caminhões e carretas.



Fonte: BIAVATI, MARTINS, 2007. Adaptado.

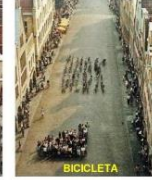
PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

02 – PRINCÍPIOS

MODAIS DE TRANSPORTE

Ocupação do território por diferentes modais (via com 60 pessoas):



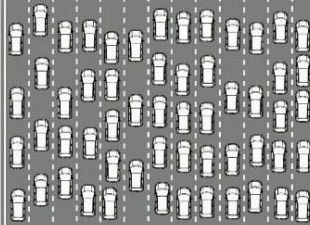


Fonte: Departamento de Trânsito de Munique. Adaptado.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

02 – PRINCÍPIOS

MODAIS DE TRANSPORTE



Fonte: Schrödinger's Road Space 21st Century City - Adaptado.



Figura 43: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (02/04).

Fonte: FUNPAR (2018).

01 – SOBRE OS PLANOS

QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES?

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO - CA

Dentre as responsabilidades da CA, destacam-se:

- Acompanhar e participar de audiências públicas e reuniões públicas;
- Auxiliar no processo de mobilização da sociedade;
- Servir como multiplicadores de conhecimento;
- Apresentar as demandas da comunidade;
- Opinar, propor, avaliar os produtos apresentados por fase;
- Aprovar propostas e diretrizes;
- Acompanhar e fiscalizar o processo de implantação dos planos.

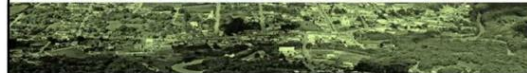
PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



02

FASES

- FASE 1 – INICIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- FASE 2 – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA
- FASE 3 – DIRETRIZES E PROPOSTAS
- FASE 4 – MINUTAS DE LEI
- FASE 5 – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS



FASES

QUAL É O PROCESSO?

A construção e a implementação coletiva dos Planos – Diretor e de Mobilidade – são processos contínuos que definirão “a cidade que temos” e a “cidade que queremos”.

Ciclo contínuo tendo como principais elementos:

ELABORAÇÃO Comunidade Prefeitura Câmara Municipal	APROVAÇÃO Comunidade Prefeitura Câmara Municipal	IMPLANTAÇÃO E GESTÃO Comunidade e Prefeitura	REVISÃO Comunidade e Prefeitura
PLANEJAMENTO	PACTO SOCIAL	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO CONTROLE SOCIAL

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



FASES

QUAL É O PROCESSO?

Os Planos partem de uma análise de Quitandinha (áreas rural e urbana).

Na sequência, definem as propostas para que intenções sejam transformadas em diretrizes e ações concretas.

QUALA CIDADE QUE TEMOS?



Fonte: Instituto Polis.

QUALA CIDADE QUE QUEREMOS?



PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



FASES

QUAIS SÃO AS FASES?

As atividades serão realizadas em 05 fases indicadas a seguir, durante um período estimado de 180 dias (6 meses), a partir da ordem de serviço emitida em 10 de janeiro de 2018:

- Fase 1 - Iniciação e Mobilização;
- Fase 2 - Avaliação Temática Integrada;
- Fase 3 - Diretrizes e Propostas;
- Fase 4 - Legislação Básica;
- Fase 5 - Plano de Ação Integrado e Minutas de Lei.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



03

CRONOGRAMA



Figura 44: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (03/04).

Fonte: FUNPAR (2018).





Figura 45: 1ª Capacitação Técnica - Apresentação (04/04).

Fonte: FUNPAR (2018).

Anexo 3: Registro da Oficina das Comunidades

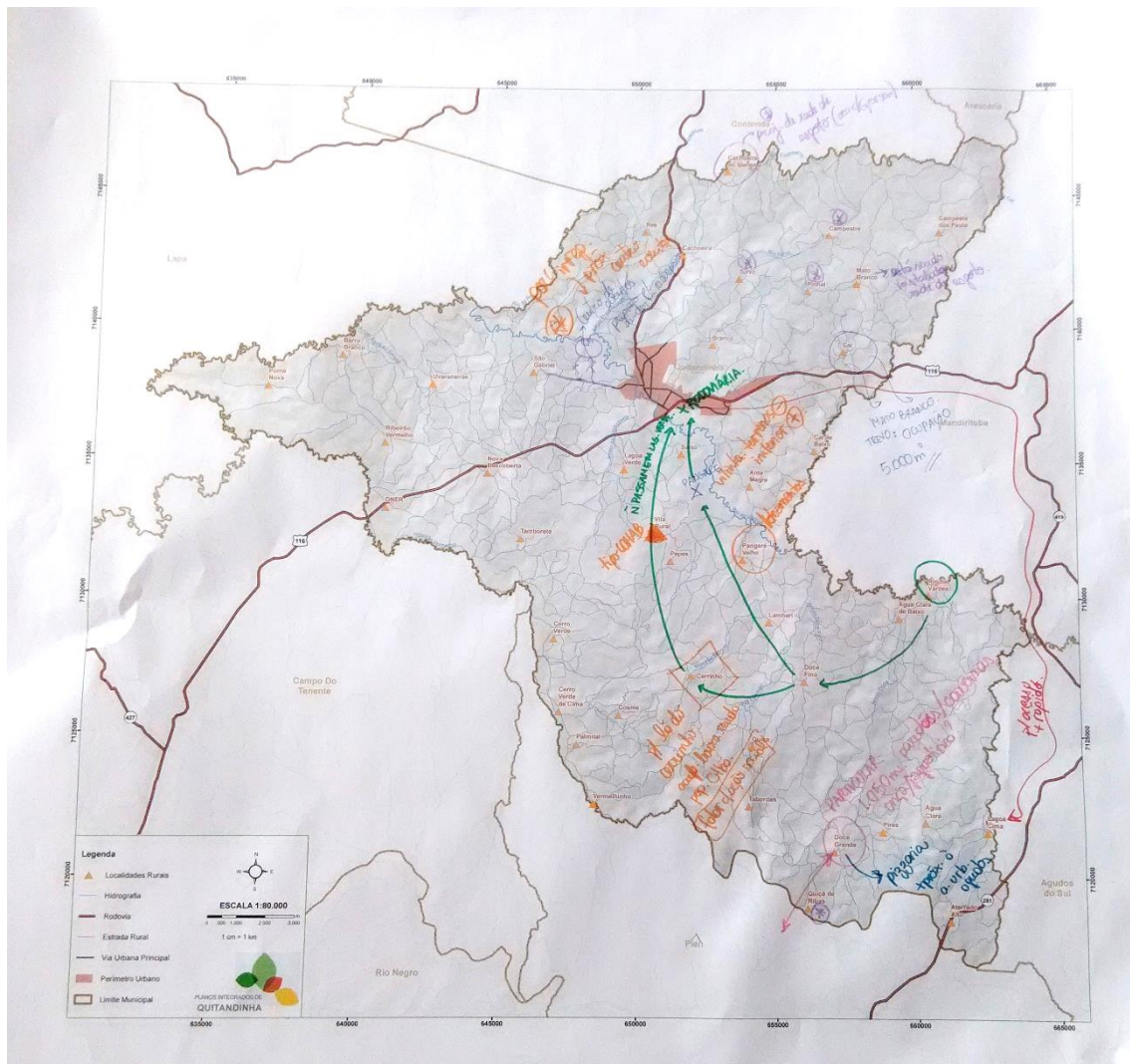


Figura 46: Registro da Oficina das Comunidades Rurais: Pangaré.

Fonte: FUNPAR (2018).

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA | 2018
 REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE

 **funpar**
 Fundação de Desenvolvimento Educacional da Paraíba

EVENTO: OFICINA DAS COMUNIDADES RURAIS: PANGARE
 LOCAL: NOVA ESCOLA DO PANGARE

DATA: 27/03/2018
 HORÁRIO: 18h00

	NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
01	Rodolfo Almeida	PM Quitandinha	Rodolfo.almeida@pqrnail.com	9881-7970	
02	Thiago Bello	Dir. Engenharia	ThiagoBello@pqrnail.com	3623-1231	
03	Ismael S. Almeida	SMS	ismael@pqrnail.com	99666-7825	
04	Deborah Luiz	SE Educação	deborah@pqrnail.com	33607413	
05	Deborah Luiz	SE Educação	deborah@pqrnail.com	33607413	
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

Figura 47: Lista de Presença da Oficina das Comunidades Rurais: Pangaré.

Fonte: FUNPAR (2018).



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Gabinete da Prefeita

www.quitandinha.pr.gov.br

ATA DA OFICINA DO TURVO

Revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de 2018, às dezoito horas e trinta minutos, no Barracão da Igreja da Comunidade de Turvo, em Quitandinha, Estado do Paraná, na Estrada Principal, SN, Turvo, com a presença de Sirlene Paolini, Tecnóloga em Construção Civil, Danielle Rauth, representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, bem como da Fundação da Universidade Federal do Paraná – FUNPAR, Marcia Machado, responsável pela elaboração dos planos, e demais moradores da comunidade, para participarem da presente oficina destinada a discutir proposta de revisão do Plano Diretor do Município de Quitandinha e elaboração do Plano de Mobilidade, que será apresentado pela técnica e representante da FUNPAR. Iniciados os trabalhos a consultora Marcia fez a apresentação do plano e abordando os aspectos que os envolvem, bem como a necessidade de atualização permanente e a obrigatória revisão à cada dez anos. Explicou que serão trabalhados quatro temas e serão divididos em dois grupos, para que sejam apontadas as necessidades da comunidade. Dando sequência apresentou os temas, sendo Mobilidade e Infraestrutura, Meio Ambiente, Economia, Turismo e Cultura, Território, Habitação e Equipamentos Públicos. Divididos os grupos, Marcia deu início às discussões dos temas. Após as discussões dos temas e apontamentos das sugestões e quais as prioridades do município, um representante de cada grupo fez a apresentação do que foi discutido. Dando início às apresentações, Marcia explicou que para cada tema, será marcado os pontos positivos e negativos e também que cada prioridade sugerida será implantada no plano diretor do município. Os representantes iniciaram a apresentação como primeiro tema Mobilidade e Infraestrutura, falando primeiramente sobre as estradas, onde não encontraram nenhum ponto positivo, sendo todos negativos, comentando sobre a dificuldade de acesso às estradas e a distância de escolas e postos de saúde, em seguida falou sobre o transporte escolar, sendo ponto positivo, pois atende a comunidade escolar, e ponto negativo que não possui monitor onde o motorista precisa fazer esse atendimento. Sobre o transporte coletivo, sente falta, pois não pode usar o transporte escolar e para se locomoverem até o centro ou outras localidades precisam pagar ou ter seu próprio meio de transporte. Falaram sobre a necessidade de ter ponto de acesso à internet, água tratada e rede de esgoto. Passando para o tema Meio Ambiente, tendo como ponto negativo as pontes que alagam e a necessidade de se ter campanha para limpeza dos rios. Foi levantado sobre o desmatamento que vem acontecendo com muita frequência, prejudicando as nascentes de água. Apontaram também a falta de um técnico para fazer orientações com relação às plantações entre outros assuntos relacionados à agricultura. Que não há educação ambiental nas escolas. Passando para o próximo tema, falaram sobre a geração de renda que poderia ter mais apoio aos que produzem alimentos. Sobre esporte e lazer, realizar projetos para caminhada entre outras atividades físicas e que falta local para realização dos esportes. Geração de empregos. Apontaram a necessidade de ter o mercado da família. Dando sequência falaram sobre o último tema, onde existe somente a escola e o posto de saúde, apontaram como ponto negativo a parada do transporte escolar, que para na estrada sem ter segurança no momento da descida do aluno. Sobre a falta de medicamentos nos postos de saúde e o atendimento que não é frequente e dificuldade na marcação de exames. Apontou também sobre a segurança pública que deveria ter patrulhamento rural e identificação na estrada. Após as apresentações as prioridades apontadas foram estradas, água tratada, segurança e saúde. A consultora Marcia explicou o processo do plano e encerrou as discussões. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a oficina, da qual, eu, Danielle Rauth, Secretária designada, digitei a presente Ata que vai com anexo da lista de presença assinada por todos.

Rua José de Sá Ribas, 238, Centro, Fone: (41) 3623-1231, CEP 83840-000

Figura 48: Ata da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

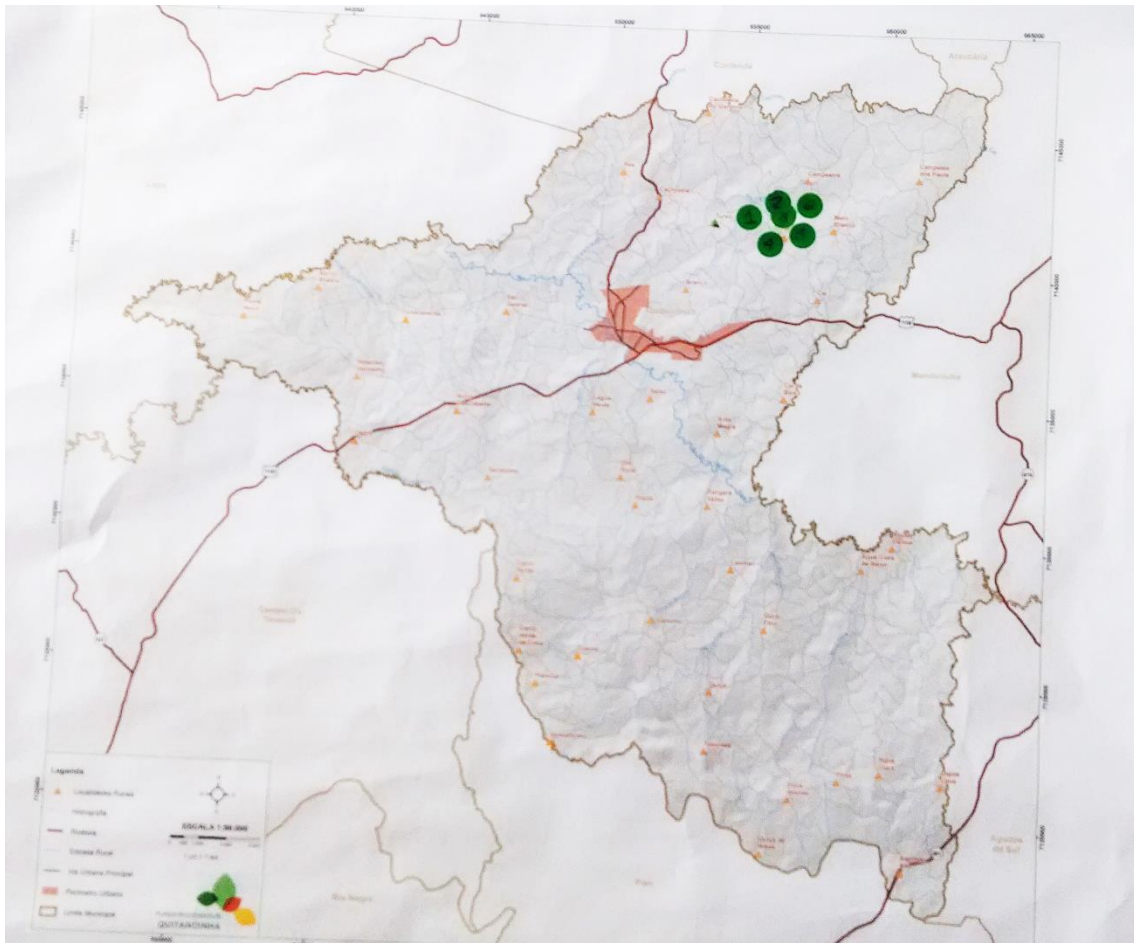


Figura 49: Registro 01 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

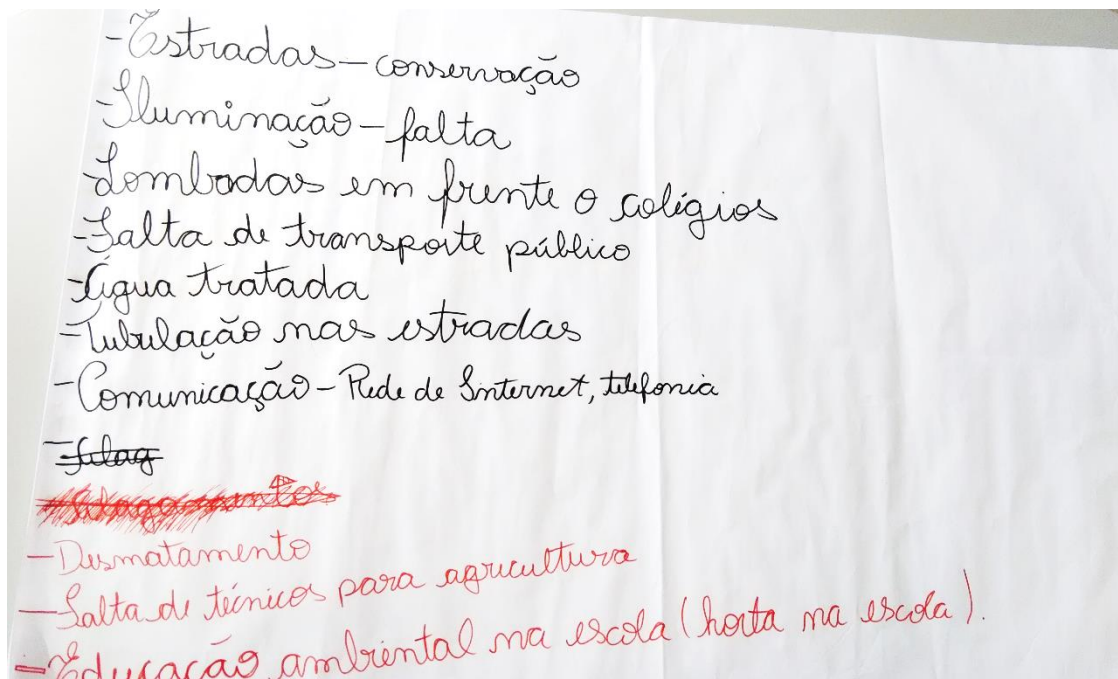


Figura 50: Registro 02 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

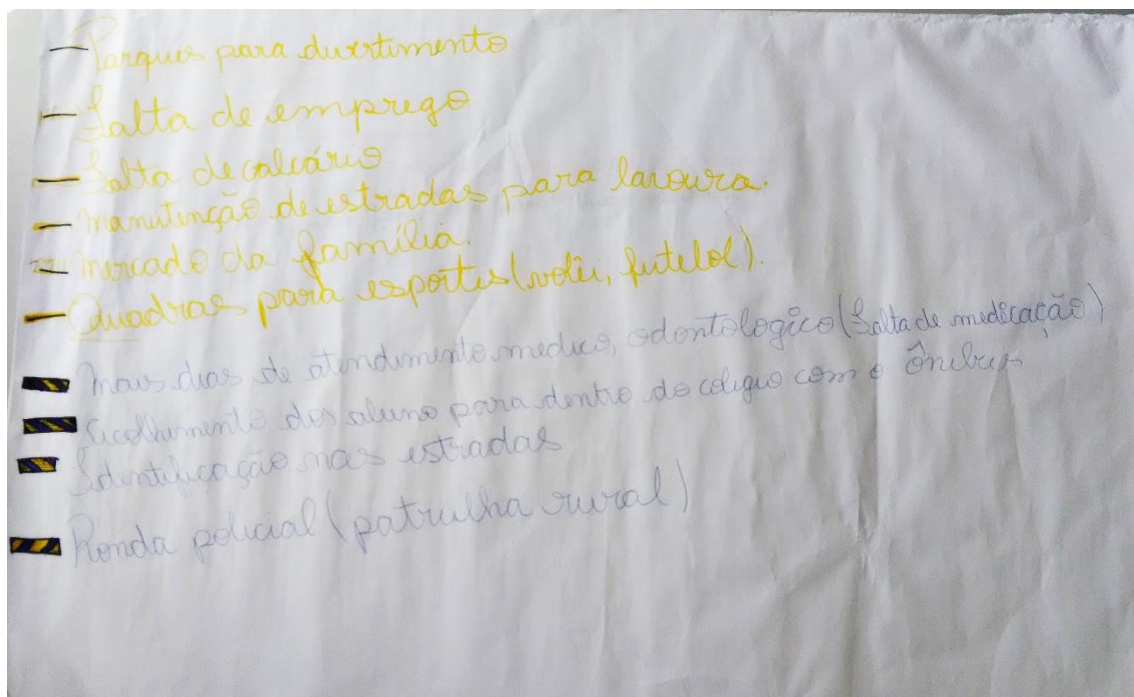


Figura 51: Registro 03 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

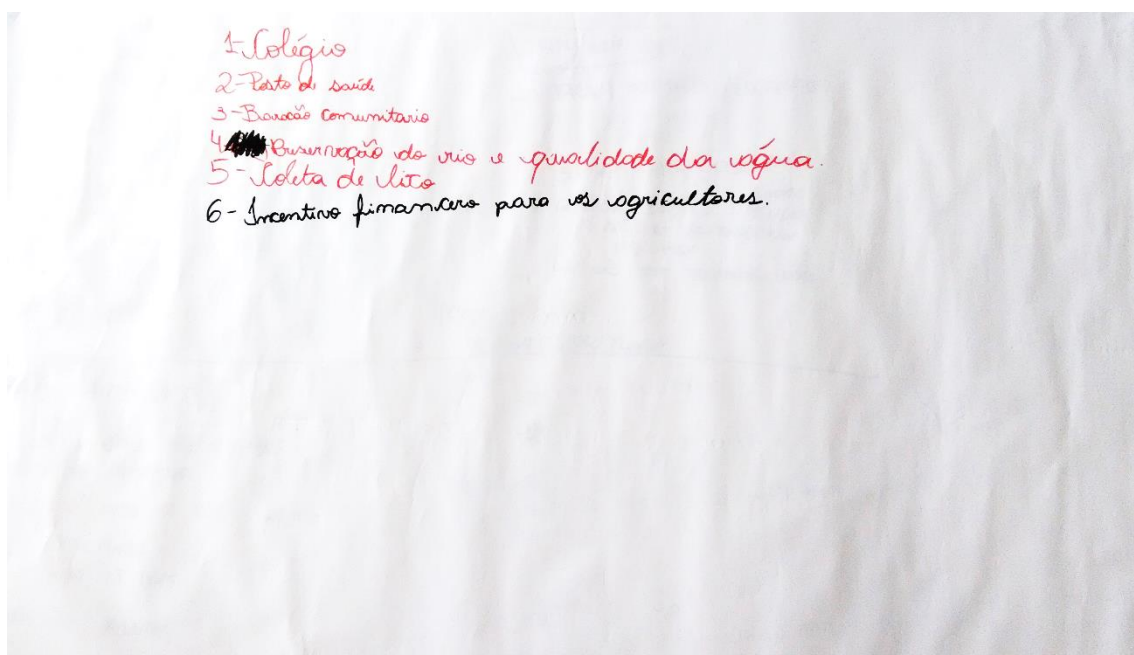


Figura 52: Registro 04 do grupo 01 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

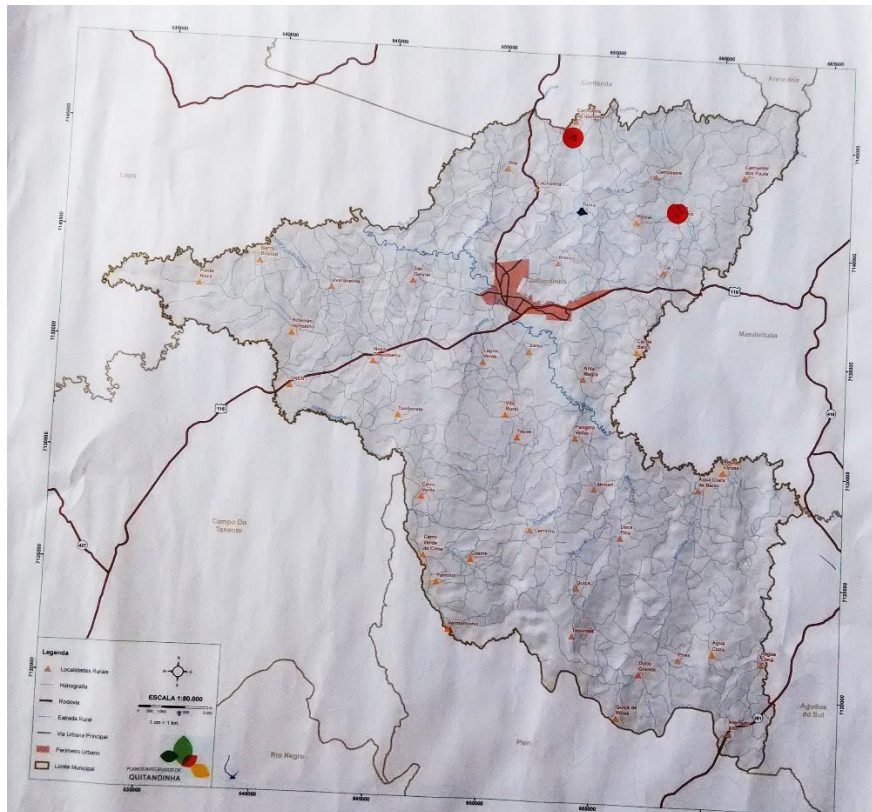


Figura 53: Registro 02 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

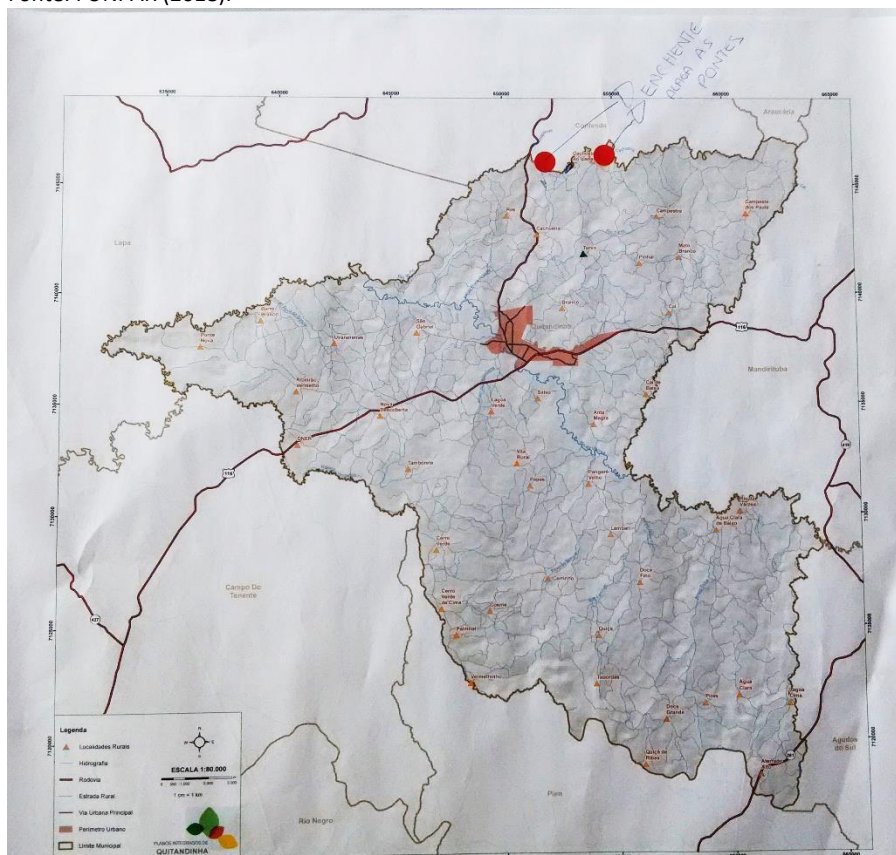


Figura 54: Registro 03 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

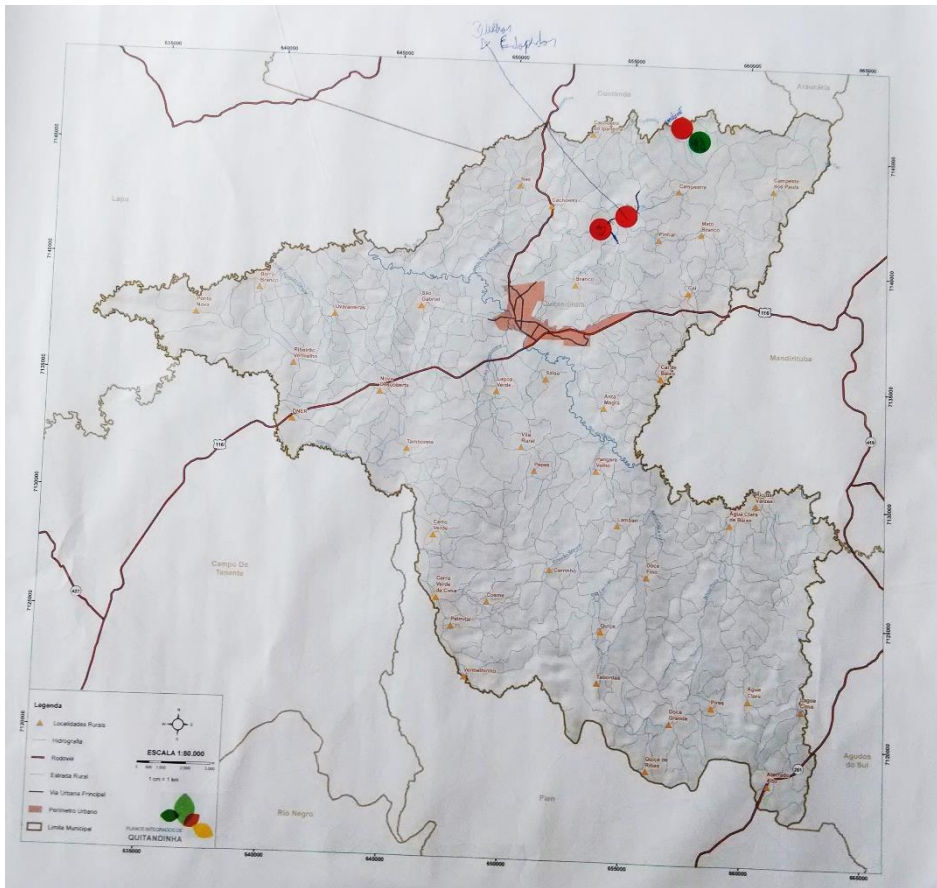


Figura 55: Registro 03 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

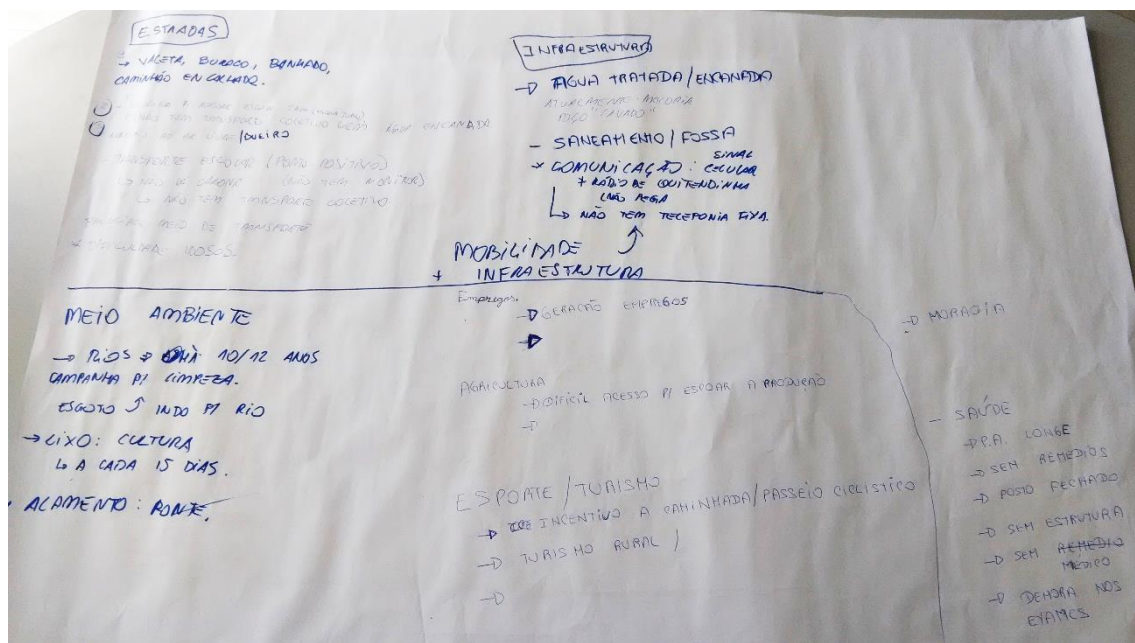


Figura 56: Registro 04 do grupo 02 da Oficina das Comunidades Rurais: Turvo.

Fonte: FUNPAR (2018).

EVENTO: OFICINA DAS COMUNIDADES RURAIS: TURVO
LOCAL: ESCOLA DO TURVO

DATA: 27/03/2018
HORÁRIO: 18h00

	NOME	ENTIDADE	EMAIL	PHONE	ASSINATURA
01	Larissa Rempasa			98481688	
02	Carina Kyo Kimura			997683893	
03	Buena Kinyuchi			997683893	
04	Giselle Nyo			997050151	
05	Marcelo Gatti			97612910	
06	Rosângela Sp. Jac.			997683893	
07	AFONSO LEIX			850115853	
08	Edina Miguel Dantas			998237239	
09	Jorge Rempasa			98825589	
10	Carla Maria Tavares				
11	Bronneres Miho				
12	Miguel Kantile				
13	Marcia Gyara de Faria			9701-8910	
14	Eva RODRIGUES			04198193100	
15	Thayna Gabriel Mita				
16	Miguel - Duração Capivari - Surolo			04198193100	
17	Luciana Nyoja Tellez			04198169433	
18	Gene Wilma Sallabon			04198169433	
19	Sandra Riba			988498-6114	
20	JOEL TOLIVELES			99691-1545	
21	Marcelo Machado	FUNPAR	marcelo.machado@funpar.sp.br	9247-1441	
22					

Fonte: FUNPAR (2018).

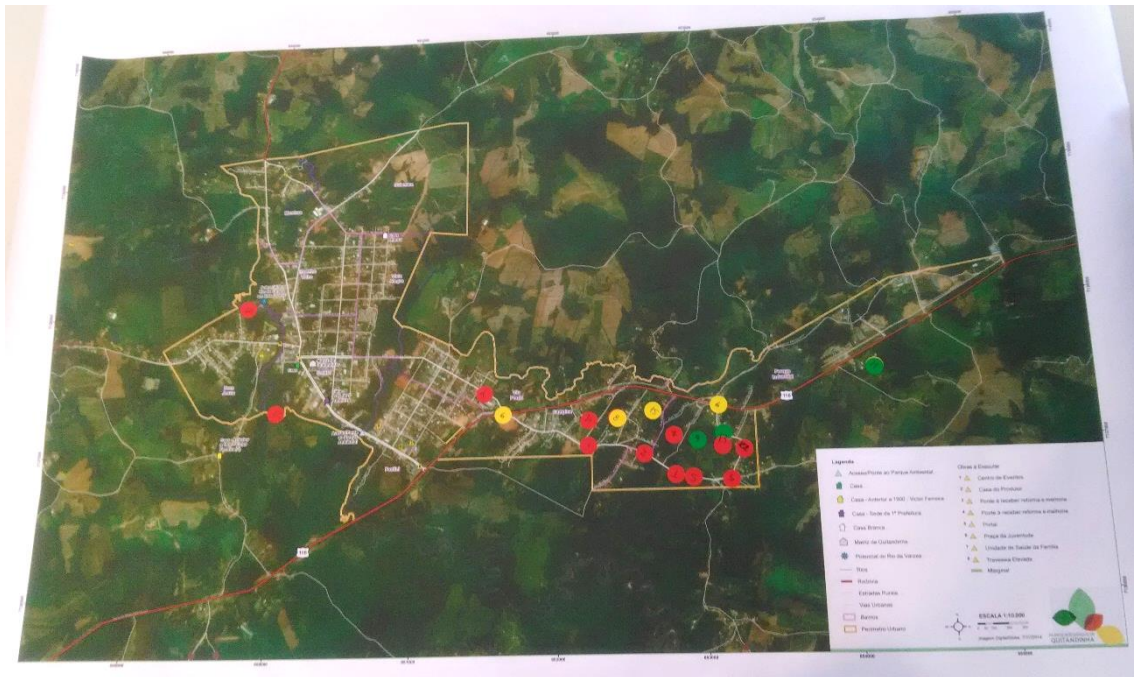


Figura 58: Mapa do grupo 02 da Oficina Urbana: Bairro da Campina.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 59: Mapa do grupo 01 da Oficina Urbana: Bairro da Campina.

Fonte: FUNPAR (2018).

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA 2018					
REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE					
EVENTO: OFICINA DAS COMUNIDADES – QUESTÕES URBANAS					
LOCAL: CRECHE ESPERANÇA DO AMANHÃ – BAIRRO CAMPINA					
	NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
01	Maria S.M. da Luz	CMÉI	maria.silveira@outlook.com	41 1999 502788	
02	Jose Vieira de Mota			9656-3506	
03	Yosé Winauder			36231754	
04	Francisco P. Lemos			96882632	
05	Luiza F. Lemos		lphlphlph@gmail.com	96882632	
06	Jose P. Lemos		Jose P. Lemos@hotmail.com	96882632	
07	Silvana S. Ribas		SS.LRIBAS@YAHOO.COM.BR	88651297	
08	Raulo dos Santos		Raulo-santos0910@hotmail.com	964213-07	
09	Benedito B. Alves			3623-1735	
10	Adriana P. Oliveira		adriana.p@outlook.com	988225289	
11	Tatiana P. Oliveira		ullimtp@gmail.com	9803-7682	
12	Francisca S. Lopes		francisca.slopes04@gmail.com	98568-1557	
13	Natália Schett	FUNPAR	nataliaschett@gmail.com		
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

Figura 60: Lista de Presença da Oficina Urbana: Bairro da Campina.

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 61: Oficinas da Comunidade - Apresentação (01/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

01

SOBRE OS PLANOS

- O QUE É PLANO DIRETOR?
- O QUE É PLANO DE MOBILIDADE?
- POR QUE FAZER OS PLANOS?
- QUEM FAZ OS PLANOS?

O QUE É O PLANO DIRETOR?

O Plano Diretor é um estudo transformado em lei, que define como será o futuro de Quitandinha, de acordo com os desejos de toda a comunidade.

Tem como objetivo constituir um *mapa de navegação*, com princípios, diretrizes e normas para o desenvolvimento de Quitandinha nos próximos 10 anos.

Fundamenta todas as intervenções e políticas de desenvolvimento territorial, considerando a área urbana e rural do Município, direcionando ações para valorizar os pontos positivos e solucionar os negativos.

Realidade atual → *Situação desejada*

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

REVISANDO O PLANO DIRETOR

PARA QUE SERVE?

- ✓ Orientar o crescimento da cidade;
- ✓ Encontrar a melhor maneira de cuidar da organização, gastos, natureza e comunidade;
- ✓ Melhorar a paisagem;
- ✓ Evitar conflitos no uso dos espaços;
- ✓ Garantir a distribuição justa da infraestrutura básica para toda a população.
- ✓ Município e cidade justos e eficientes.

DO QUE VAMOS E NÃO VAMOS TRATAR?

- ✗ N° PROFESSORES? CONDIÇÕES DE TRABALHO? PROJETOS ESPECÍFICOS?
- ✓ DISTRIBUIÇÃO DE ESCOLAS
- ✓ NORMAS DE CONSTRUÇÃO
- ✓ ÁREAS DE LAZER

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

O QUE É O PLANO DE MOBILIDADE?

O Plano de Mobilidade é um instrumento de planejamento e de promoção das políticas de transporte e de circulação, integradas à política de desenvolvimento municipal.

"MOBILIDADE": é a forma de deslocamento de pessoas e cargas no território. De um lugar (origem) a outro (destino).

O Plano é composto por estudos que visam compreender as particularidades que levam à locomoção das pessoas ou cargas no território, como:

- Quais os percursos feitos?
- Quais os meios de transporte usados?
- Quanto tempo demora?
- Qual o custo dispendido?
- Quais os impactos no meio ambiente?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

MODAIS DE TRANSPORTE

MODAIS ATIVOS (NÃO MOTORIZADOS): pedestres, ciclistas e barcos.

TRANSPORTE COLETIVO: trens, barcos e ônibus coletivos.

VEÍCULOS PARTICULARES: carros e motos.

TRANSPORTE DE CARGA: trens, caminhões e carretas.

Fonte: BIAVATI, MARTINS, 2007 - Adaptado.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

PROGRAMAÇÃO

QUAIS SÃO AS ETAPAS?

- ✓ Levantamentos;
- ✓ Análises;
- ✓ Propostas;
- ✓ Projetos de lei;
- ✓ Aprovação das leis;
- ✓ Implantação do Plano;
- ✓ Monitoramento dos Planos;
- ✓ Avaliação e revisão dos Planos.

ETAPA ATUAL

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

Figura 62: Oficinas da Comunidade - Apresentação (02/05).

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 63: Oficinas da Comunidade - Apresentação (03/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

RODADAS DE DIÁLOGO

- * 04 rodadas progressivas de diálogo, por tema - 15 minutos cada;
- * "Anfitrião" tem a função de registrar as questões levantadas nas rodadas de debate;
- * Conclusão: Apresentação das ideias pelos anfitriões – 30 minutos;
- * Debate aberto sobre as questões levantadas pelos grupos.

TEMAS:

- 1- MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
- 2- MEIO AMBIENTE
- 3- ECONOMIA, TURISMO E CULTURA
- 4- TERRITÓRIO, HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

REGRAS DA DINÂMICA

- * Contribua com seus pensamentos e experiências – compartilhe suas ideias!
- * Ouça junto com o grupo, buscando temas e questões relevantes.
- * Registre suas ideias com palavras-chaves, desenhos, localização em mapas.
- * Caso você tenha mais a contribuir, além do tempo programado para cada tema, fique calmo! Haverá um espaço para isso após a apresentação de todos os grupos ☺
- * Dúvidas? Procure um membro da equipe técnica.

Fonte: Metaacção, 2013.

PLANOS INTEGRADOS DE
QUITANDINHA



1 MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

- ✓ ESTRADAS, RUAS E CALÇADAS
- ✓ TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO E ESCOLAR
- ✓ CARGAS, AUTOMÓVEIS, MOTO E BICICLETA
- ✓ REDE DE ÁGUA, ESGOTO, ILUMINAÇÃO E COMUNICAÇÃO

15 MINUTOS PARA DISCUSSÃO

2 MEIO AMBIENTE

- ✓ ÁREAS DE RISCO, ALAGAMENTO
- ✓ OCUPAÇÕES EM ÁREAS IMPRÓPRIAS
- ✓ QUALIDADE DA ÁGUA E DO AR
- ✓ LIXO
- ✓ ÁREAS VERDES E PARQUES
- ✓ ÁREAS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO

15 MINUTOS PARA DISCUSSÃO

3 ECONOMIA, TURISMO E CULTURA

- ✓ EMPREGO
- ✓ AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS
- ✓ VALORIZAÇÃO DO ESPORTE E DA CULTURA
- ✓ ALTERNATIVAS DE LAZER
- ✓ ÁREAS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO CULTURAL / HISTÓRICA

15 MINUTOS PARA DISCUSSÃO

4 TERRITÓRIO, HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- ✓ ATIVIDADES PERMITIDAS
- ✓ ATIVIDADES JUNTO ÀS ESTRADAS
- ✓ PARCELAMENTOS, CHÁCARAS, OCUPAÇÕES IRREGULARES
- ✓ CONDIÇÕES DE MORADIA
- ✓ ATENDIMENTO POR ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE

15 MINUTOS PARA DISCUSSÃO

Figura 64: Oficinas da Comunidade - Apresentação (04/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

TEMA 01: MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

QUESTÕES RELEVANTES: POTENCIALIDADES, DEFICIÊNCIAS E SOLUÇÕES

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SOLUÇÕES

PRIORIDADES?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA 

TEMA 02: MEIO AMBIENTE

QUESTÕES RELEVANTES: POTENCIALIDADES, DEFICIÊNCIAS E SOLUÇÕES

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SOLUÇÕES

PRIORIDADES?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA 

TEMA 03: ECONOMIA, TURISMO E CULTURA

QUESTÕES RELEVANTES: POTENCIALIDADES, DEFICIÊNCIAS E SOLUÇÕES

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SOLUÇÕES

PRIORIDADES?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA 

TEMA 04: TERRITÓRIO, HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

QUESTÕES RELEVANTES: POTENCIALIDADES, DEFICIÊNCIAS E SOLUÇÕES

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SOLUÇÕES

PRIORIDADES?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA 

Agradecemos sua presença!

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR** MUNICIPAL E
ELABORAÇÃO DO **PLANO DE MOBILIDADE**

 www.quitandinha.pr.gov.br/planosintegrados

 [facebook/prefeituradequitandinha](https://facebook.com/prefeituradequitandinha)

 planosquitandinha@funpar.ufpr.br

Figura 65: Oficinas da Comunidade - Apresentação (05/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

Anexo 4: Registro da 1ª Audiência Pública



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Gabinete da Prefeita

www.quitandinha.pr.gov.br

ATA DE 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade

Ao primeiro dia do mês de março do ano de 2018, às dezenove horas, no Centro de Treinamento de Quitandinha – CETEQUI, em Quitandinha, Estado do Paraná, na Rua Padre Francisco, nº 47, Centro, com a presença da representante da Exma. Sra. Prefeita Municipal, Eva das Neves Zepechouka Socek, Secretária Municipal de Administração e Finanças, do Assessor Jurídico Nelson Antonio Sguarizi, da Assessoria de Planejamento, representada por Gerson José Rogoski, Engenheiro Civil Thiago Luiz Boll, Sirlene Paolini, Tecnóloga em Construção Civil, bem como equipe da Fundação da Universidade Federal do Paraná – FUNPAR, Naomi Scheer e Débora Furlan, responsável pela elaboração dos feridos planos, e demais munícipes, para participarem da presente audiência pública destinada a discutir proposta de revisão do Plano Diretor do Município de Quitandinha e elaboração do Plano de Mobilidade, que será apresentado pelos técnicos e representantes da FUNPAR. Iniciados os trabalhos com a explanação das razões da audiência pelo Assessor de Planejamentos, as arquitetas Naomi Scheer e Débora Furlan, representantes da FUNPAR deram início às explicações dos referidos planos, salientando que esta não será a única audiência pública que irá tratar dos planos em causa, que também serão realizadas reuniões com a sociedade em várias regiões da cidade, a importância dos planos e abordando os aspectos que os envolvem, bem assim a necessidade de atualização permanente e obrigatória revisão à cada dez anos. Mencionaram que os trabalhos de elaboração dos planos já vem sendo feita há muitos dias, especialmente com trabalhos de campo para levantamento de dados para embasar a elaboração dos planos. Esclareceram também sobre a necessidade de constituição de Comissão de Acompanhamento da Elaboração dos Planos, que será formada por pessoas indicadas nesta audiência, a qual ficou assim composta de dez (10) membros: Luiz Fernando Ribeiro da Silva, Wagner Ribas Prybyovis, José Sebastião Ribeiro Moura, Hilário Wardznski de Souza, Nereu Liebl, Francisco Pinheiro Lemos, Gil Marcos Cordeiro Veiga, Leonardo Procópio, Leonel Alves A. Freitas e Joaquim Nereo de Andrade Lemos. Concluídos os esclarecimentos necessários à compreensão da extensão dos já mencionados planos, deu-se início aos questionamentos das pessoas presentes à audiência, que foram vários e todos respondidos por ambas as arquitetas. Por fim, foram colhidas sugestões para embasar a elaboração dos planos, através de formulário que foi distribuído aos presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente Audiência Pública, da qual, eu, Clarice Maria Machoski Wojcikievz, Secretária designada, digitei a presente Ata que vai assinada por todos os presentes.

Rua José de Sá Ribas, 238, Centro, Fone: (41) 3623-1231, CEP 83840-000

Figura 66: 1ª Audiência Pública - Ata do Evento.

Fonte: FUNPAR (2018).


PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Estado do Paraná

Rua José de Sá Ribas, 238 - Centro - CEP: 83840-000

FONE: (41) 3623-1231

Site: www.quitandinha.pr.gov.br / Email: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br
DECRETO Nº. 1.090, DE 08 DE MARÇO DE 2018.

Súmula: "Dispõe sobre a nomeação dos membros da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados de Quitandinha, para a revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade Municipal."

A Prefeita Municipal de Quitandinha, Estado do Paraná, MARIA JULIA SOCEK WOJCIK, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando a necessidade de revisar-se o Plano Diretor Municipal, conforme estabelece a Carta Magna em seu artigo 182, parágrafo 1º, e conforme determina a Lei Federal Nº 10.257/01 (Estatuto da Cidade) em seu artigo 40, parágrafo 2º, que constitui-se em um instrumento de planejamento municipal, indispensável e permanente à determinação das intervenções a serem executadas pelo poder público municipal, de maneira coordenada, articulada, participativa;

Considerando a necessidade de elaborar-se o Plano de Mobilidade Municipal, conforme estabelece a Lei Federal Nº 12.587/2012, que determina a Política Nacional de Mobilidade Urbana; e

Considerando o princípio da gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano, nos termos da previsão do artigo 2º, inciso II, da Lei Nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade);

DECRETA:

Art. 1º - Ficam nomeados os membros da Comissão de Acompanhamento (CA) dos Planos Integrados de Quitandinha, para a revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade Municipais, eleitos democraticamente em Audiência Pública realizada no dia 1º de março de 2018, na Rua Padre Francisco, CETEQUI, na cidade de Quitandinha.

Art. 2º - A Comissão de Acompanhamento é constituída por membros

Gabinete da Prefeita

Rua José de Sá Ribas, 238 – CENTRO – CEP: 83840-000

Fone: (41) 3623-1231 / Email: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br

Figura 67: Decreto da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (Parte 1 de 3).

Fonte: FUNPAR (2018).



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Estado do Paraná
Rua José de Sá Ribas, 238 - Centro - CEP: 83840-000
FONE: (41) 3623-1231

Site: www.quitandinha.pr.gov.br / Email: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br

representantes da Equipe Técnica Municipal, do Poder Legislativo Municipal e da Sociedade Civil de Quitandinha.

Art. 3º - A Comissão de Acompanhamento ficará diretamente vinculada à Assessoria de Planejamento Municipal, a qual é atribuída a coordenação da Equipe Técnica Municipal, sendo constituída pelos seguintes membros:

I. Coordenador Municipal da equipe dos Planos Integrados de Quitandinha: Gersor Rogoski;

II. Representantes do Poder Legislativo Municipal:

- a) Amir Ribeiro Lemos;
- b) Antônio Loir Esconiscki;
- c) Gil Marcos Cordeiro Veiga;

III. Representantes da Sociedade Civil:

- a) José Sebastião Ribeiro Moura;
- b) Francisco Pinheiro Lemos;
- c) Hilário Wardznski de Souza;
- d) Joaquim Nereo de Andrade Lemos;
- e) Leonardo Procópio;
- f) Leonel Alves A. Freitas;
- g) Luiz Fernando Ribeiro da Silva;
- h) Nereu Liebl;
- i) Wagner Ribas Prybyovis;

IV. Representantes da Equipe Técnica Municipal:

- a) Adão Fierdzoski Junior
- b) Anderson Brunikoski;
- c) Douglas Padilha;
- d) Fernando Cordeiro;
- e) Inês Rodrigues;
- f) João Ernani Ribas;
- g) Joel Pedro Mordaski;
- h) Josiane Andrade;
- i) Juliana Deda;

Gabinete da Prefeita

Rua José de Sá Ribas, 238 – CENTRO – CEP: 83840-000
Fone: (41) 3623-1231 / Email: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br

Figura 68: Decreto da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (Parte 2 de 3).

Fonte: FUNPAR (2018).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

Estado do Paraná
Rua José de Sá Ribas, 238 - Centro - CEP: 83840-000
FONE: (41) 3623-1231

Site: www.quitandinha.pr.gov.br / Email: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br

- j) Neiva Bonapace;
- k) Nilce Mlenek;
- l) Osvaldo Figura de Souza;
- m) Rodrigo Meinelecki;
- n) Rosana Kemp;
- o) Sérgio Marcos Carvalho;
- p) Sirlene Paolini;
- q) Thiago Boll.

Art. 4º - A Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados de Quitandinha tem as seguintes atribuições:

- I. Acompanhar as audiências públicas e oficinas comunitárias dos Planos Integrados;
- II. Transferir conhecimentos e participar ativamente de reuniões setoriais e eventos de capacitação;
- III. Contribuir na elaboração dos Planos Integrados de Quitandinha;
- IV. Cumprir as prerrogativas estabelecidas pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal Nº 10.257/2001) e pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal Nº 12.587/2012), em relação à participação da sociedade civil;
- V. Auxiliar na mobilização da sociedade do Município durante o processo participativo para a elaboração dos Planos Integrados;
- VI. Acompanhar a aprovação dos Planos Integrados de Quitandinha junto ao Poder Legislativo Municipal.

Art 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício da Prefeitura Municipal de Quitandinha,
Estado do Paraná, em 08 de março de 2018.

Maria Julia Socek Wojcik
Prefeita Municipal

Gabinete da Prefeita

Rua José de Sá Ribas, 238 – CENTRO – CEP: 83840-000
Fone: (41) 3623-1231 / Email: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br

Figura 69: Decreto da Comissão de Acompanhamento dos Planos Integrados (Parte 3 de 3).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional):			
CONTATO (opcional):			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório):		Ranquei	
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere:			
☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta:		discussão do desmatamento Desmatamento desordenado, para proteção e construção. já foi denunciado porém continua.	
		(vire ➡)	

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional):			
CONTATO (opcional):			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório):		Campina	
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere:			
☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta:		Deve-se abordar os seguintes tópicos no plano: - rede de esgoto - rede pluvial c/ bocas de lobo entupidos - descontinuidade de pavimento asfáltico - colapso irregular	
		(vire ➡)	

Figura 70: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (01).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): Leonardo Procopio			
CONTATO (opcional): (41) 3683 1141 / 996 2882 86 P			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): PANGARE Quitandinha			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: ESTOU DISPOSTO EM COLABORAR PARA O BEM DO NOSSO MUNICÍPIO. POIS CONHEÇO TODOS OS LUGARES, BEM COMO A ÁREA URBANA DECOREI 90% DA RUA DESTA CIDADE, TRABALHANDO COM VENDA DE IMÓVEIS, REBOURÇAMENTO DE DOCUMENTO E TOPOGRAFIA			
(vire ⇨)			

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): Leonardo Procopio			
CONTATO (opcional): (41) 3683 1141 / 996 2882 86 E-MAIL Procopio Imoveis			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): PANGARE Quitandinha			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: NA QUESTÃO DE MEDIDA DE RUA É AVENIDA REZUO URBANO. ABERTURA DE DEBATE PÚBLICO.			
(vire ⇨)			

Figura 71: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (02 e 03).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Fundação de Desenvolvimento Urbano do Paraná		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): LUIZ FERNANDO RIBEIRO DA SILVA				
CONTATO (opcional): NANDOLUIZ1947@GMAIL.COM (41) 99954-6163 (41) 99625-8110				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): PONTE NOVA				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: MAIS ONIBUS DIARIOS NA ZONA RURAL UNIDADE MÓVEIS (UBS) P/ O MUNICÍPIO				
(vire ➡)				

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Fundação de Desenvolvimento Urbano do Paraná		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): LUIZ FERNANDO RIBEIRO DA SILVA				
CONTATO (opcional): NANDOLUIZ1947@GMAIL.COM (41) 99954-6163 (41) 99625-8110				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): PONTE NOVA				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: ASPALTAR A ESTRADA DA PONTE ATÉ A DIVISÃO COM A LAPA CONSTRUIR A PONTE SOBRE O RIO DA VARZEA NO SEGMENTO ESTRADA DA PONTE NOVA EM PARCERIA COM A CIDADE DA LAPA				
(vire ➡)				

Figura 72: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (04 e 05).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Função de Integração e Planejamento		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): José Vieira de Moura				
CONTATO (opcional): Cel 99656-3506 Res 3247-3527				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): Roseira e Campina				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: Porque o IPTU TÃO caro da Campina se não existe urbanidade suficiente que justifique tais valores tão exorbitantes chega até ser injusto. Pagar IPTU de cidade com lugares que é mata. Estou com um projeto de loteamento na campina mas a própria prefeitura não dá nenhum incentivo e ainda exige 35% da área. Como vocês vão cuidar disto??? (vire ➡)				

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Função de Integração e Planejamento		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional):				
CONTATO (opcional):				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): Sede				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: ALÉM DA ORGANIZAÇÃO DA CIDADE ESPAÇOS P/ CONSTRUÇÃO DE MORADIAS (vire ➡)				

Contribuição / Pergunta / Proposta (continuação):
 tendo em vista que outros rios principais do município já abatem o referido rio.

Figura 73: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (06).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Fundação da Universidade Federal do Paraná		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): Jane dos Santos				
CONTATO (opcional):				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): Campina				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: - Como será feito a fiscalização para assegurar o cumprimento da leis e normas estabelecidas no plano diretor? garantindo o crescimento ordenado.				
(vire ➡)				

Figura 74: 1ª Audiência Pública - Fichas de contribuições do público (07).

Fonte: FUNPAR (2018).



PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA | 2018

REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE

EVENTO: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: CITECUI

DATA: 03.03.18

HORÁRIO: 19:00

	NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
01	Thiago Boll	ENGENHARIA	PROJETO@QUITANDINHA.PR.GOV.BR	3623-1231	
02	Clara Wafabhi	Idem	quitandinha@quitandinha.pr.gov.br	3623-1231	
03	Augusto Basso Rossi	Uparneco	GOVERNADORIA@QUITANDINHA.PR.GOV.BR	3623-2002	
04	Adriana de Sá Dias	Consespam		3623-1353	
05	Jose Veira de Moura	R - 10		99656-3506	
06	Luiz Fozzi	CONSELHO SAGRE	NANDOLUIZ1947@GMAIL.COM	99625-8110	
07	Leandro de Almeida			98709239	
08	Francisco de Assis				Francisco de Assis
09	Roberto de Almeida				Roberto de Almeida
10	Luiz de Souza		2plp@unioeste.br	99688-2632	
11	João dos Santos	PRQUITETA	joao@espaçoarquitectura.com	99951-1558	
12	Eliza Rosalini	Estudante	eliza_rodalini@gmail.com	999320614	
13	Aluizio Pinheiro		ALUIZIOPINHEIRO@HOTMAIL.COM	99970557	
14	Leandro de Almeida			99688-2632	
15	Daniel Ramalho	Estudante	danielramalho@hotmail.com	98845573	
16	Sirlene Rosalini	ENGENHARIA	engenharia2@quitandinha.pr.gov.br	3623-1231	
17	Nelson A. Aguiar	ASS. JURÍDICA	nelson@quitandinha.pr.gov.br	99474-5776	
18	Josiane de Almeida	SMS	josiane@quitandinha.pr.gov.br	99666-7824	
19	Lucas de Almeida	SMS	lucas@quitandinha.pr.gov.br	99874193	

Figura 75: 1ª Audiência Pública - Lista de Presença (01/03).

Fonte: FUNPAR (2018).



PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA | 2018

REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE

EVENTO: 1ª AUDIÊNCIA
LOCAL: CETEQU

DATA: 03/03/18

HORÁRIO: 19h00

	NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
20	SEBASTIÃO M. CARVALHO	SINOC	sebastiao@sinoc.com.br	81.9910.1334	
21	GIL MARCON LOPEZ DE OLIVEIRA	Camara	gilveira@gmail.com	36233443	
22	TROQUEL MARCO DE ANDRADE LEMOS		troquelmarco@gmail.com	36231986	
23	ANDRÉS LEMOS DE ANDRADE LEMOS	Polícia Militar	andreslemos@pm.pr.gov.br	36231475	
24	FABIO AUGUSTO ROEIRO		fabio1904@hotmail.com	36231242	
25	MARCOS RIBEIRO			9.94.10.1158	
26	ANDRÉS LEMOS DE ANDRADE LEMOS			36231532	
27	RODRIGO RODRIGUES	PREFEITURA	rodolfo_rodrigues@hotmail.com	98865334	
28	FRANCISCO P. LEMOS	Campanha			
29	ANDRÉS LEMOS DE ANDRADE LEMOS		andreslemos@sinoc.com.br	(41) 99613.0163	
30	ALZANDIO SOUSA	PREFEITURA	alzandio@pinkie@hotmail.com	994910.0234	
31	LAQUELINE RIBEIRO	Soc. Educação	laqueleine@pinkie.com.br	99910-1182	
32	FRANCISCO P. LEMOS	SME	francisco@pinkie.com.br	98708.3446	
33	FRANCISCO P. LEMOS	Campanha		99910.3995	
34	FRANCISCO P. LEMOS	Campanha		96.308924	
35	FRANCISCO P. LEMOS	Campanha			
36	FRANCISCO P. LEMOS	CONSEG	franciscolemos@hotmail.com	98746.2485	
37	FRANCISCO P. LEMOS		franciscolemos@gmail.com	99765.6933	
38	FRANCISCO P. LEMOS	FUNPAR	franciscolemos@funpar.com.br	9247-1449	

Figura 76: 1ª Audiência Pública - Lista de Presença (02/03).

Fonte: FUNPAR (2018).



funpar
Fundação Universidade Federal do Paraná

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA | 2018

REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE

EVENTO: 1ª Audiência

LOCAL: LETEQ

DATA: 03.03.18

HORÁRIO: 19-00

	NOME	ENTIDADE	EMAIL	FONE	ASSINATURA
39	Eva Neres Zappavigna	Defensoria	eva.neres@gmail.com	99910 0222	
40	Prof. Dr. Roberto de Almeida	UFPR		999622181	
41	Flávia Rosa Rogoski	Prefeitura		30931231	
42	Ademilson dos Santos	Santos		99938-3977	
43	Adon Anselmo	Funpar	adon.anselmo@funpar.ufpr.br		
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					

Figura 77: 1ª Audiência Pública - Lista de Presença (03/03).

Fonte: FUNPAR (2018).



Figura 78: 1ª Audiência Pública - Apresentação (01/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

O que é o Plano de Mobilidade?

O Plano de Mobilidade é um instrumento de planejamento e de promoção das políticas de transporte e de circulação, integradas à política de desenvolvimento municipal.

"MOBILIDADE":
é a forma de deslocamento de pessoas e cargas no território.
De um lugar (origem) a outro (destino).

O Plano é composto por estudos que visam compreender as particularidades que levam à locomoção das pessoas ou cargas no território, como:

- Quais os percursos feitos?
- Quais os meios de transporte usados?
- Quanto tempo demora?
- Qual o custo dispendido?
- Quais os impactos no meio ambiente?

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

O que é o Plano de Mobilidade?

MARCOS LEGAIS

LEI DA MOBILIDADE
LEI FEDERAL 12.587 / 2012

Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Obrigatório para municípios:

- Com mais de 20 mil habitantes;
- Integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.

ESTATUTO DA CIDADE
LEI FEDERAL 10.257 / 2001

Determina que sejam contemplados nos Planos de Mobilidade não apenas os temas tradicionalmente tratados em Planos Diretores de Transporte, mas também questões relativas ao:

- Transporte coletivo;
- Tratamento dos modais não motorizados ("modais ativos") e acessibilidade;
- Transporte de bens e mercadorias.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

O que é o Plano de Mobilidade?

Princípio:

o estabelecimento de uma nova visão da circulação, que **PRIORIZE A MOBILIDADE DAS PESSOAS**, independente do modo de locomoção adotado, possibilitando a acessibilidade a todos: idosos, crianças, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.



PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

O que é o Plano de Mobilidade?

MODAIS DE TRANSPORTE

- MODAIS ATIVOS (NÃO MOTORIZADOS): pedestres, ciclistas e barcos.
- TRANSPORTE COLETIVO: trens, barcos e ônibus coletivos.
- VEÍCULOS PARTICULARES: carros e motos.
- TRANSPORTE DE CARGA: trens, caminhões e carretas.



Fonte: BIAUATI, MARTINS, 2007 - Adaptado.

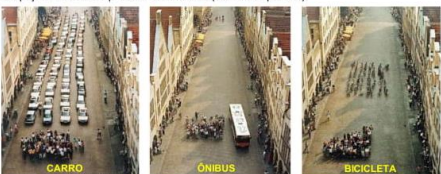
PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

O que é o Plano de Mobilidade?

MODAIS DE TRANSPORTE

Ocupação do território por diferentes modais (via com 60 pessoas):



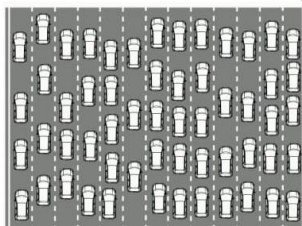
Fonte: Departamento de Trânsito de Montreal - Adaptado.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

O que é o Plano de Mobilidade?

MODAIS DE TRANSPORTE



Fonte: Schrödinger's Road Space, 21st Century City - Adaptado.

Figura 79: 1ª Audiência Pública - Apresentação (02/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

01 - SOBRE OS PLANOS INTEGRADOS

Programação

Conjunto de leis

- Revisão - Lei N° 697/2007 - Plano Diretor
- Revisão - Lei N° 698/2007 - Perímetro Urbano (e alterações na Lei N° 1.024/2016)
- Revisão - Lei N° 699/2007 - Parcelamento do Solo para Fins Urbanos
- Revisão - Lei N° 700/2007 - Uso e Ocupação do Solo (e alterações Lei N° 933/2013)
- Revisão - Lei N° 701/2007 - Sistema Viário (e alterações Lei N° 810/2009)
- Revisão - Lei N° 702/2007 - Código de Obras e Posturas (alterações Lei N° 934/2013)
- NOVA - Lei da Mobilidade Municipal

Instrumentos do Estatuto da Cidade: particularidades de Quitandinha

Plano de Ação e Investimentos: vinculado às leis orçamentárias municipais

Processo de Monitoramento e Avaliação: acompanhamento e avaliação dos Planos Integrados

PLANOS INTEGRADOS DE
QUITANDINHA



02

FASES

- QUAL É O PROCESSO?
- QUEM FAZ OS PLANOS?
- QUAIS SÃO AS FASES?
- COMO EU POSSO PARTICIPAR?

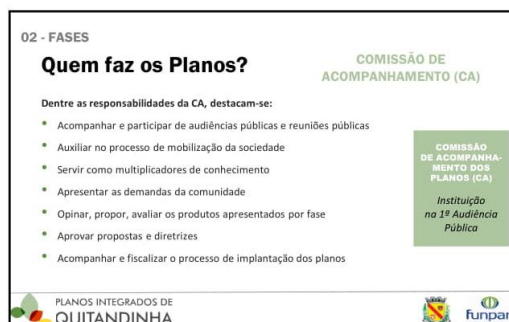
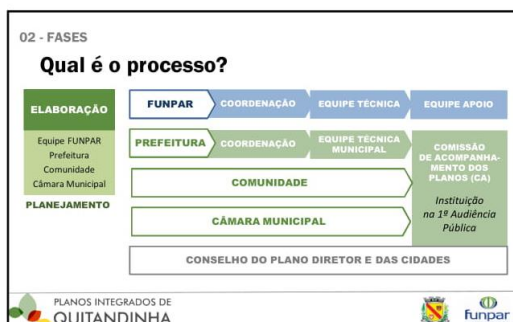



Figura 80: 1ª Audiência Pública - Apresentação (03/05).

Fonte: FUNPAR (2018).



02 - FASES

Quais são as fases?

Período estimado de 6 meses, a partir da ordem de serviço de 10 de janeiro de 2018:

FASE 1 - Iniciação e Mobilização	Produto 01 - Plano de Trabalho Finalizado e entregue
FASE 2 - Avaliação Temática Integrada	Produto 02 e 03 - Avaliação Temática
FASE 3 - Diretrizes e Propostas	Produto 04 - Diretrizes e Propostas
FASE 4 - Legislação Básica	Produto 05 - Minutas de Lei
FASE 5 - Plano de Ação e Minutas de Lei	Produto 06 - Plano de Ação e Minutas

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA



02 - FASES

Como eu posso participar?

Como envolver os diversos grupos que constroem a cidade na discussão dos Planos?

- ✓ Capacitações e Reuniões Técnicas
- ✓ Mobilização da população
- ✓ Canais permanentes de comunicação
- ✓ Regras de participação e deliberação
- ✓ Publicidade dos documentos e informações produzidos
- ✓ Audiências Públicas
- ✓ Oficinas da Comunidade: áreas rural e urbana



Fonte: Carlinha - PD de Maricel C. Rondon.

PLANOS INTEGRADOS DE QUITANDINHA

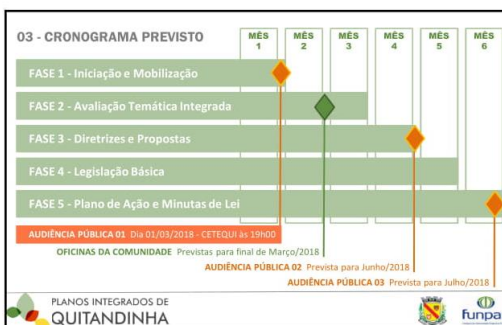


Figura 81: 1ª Audiência Pública - Apresentação (04/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

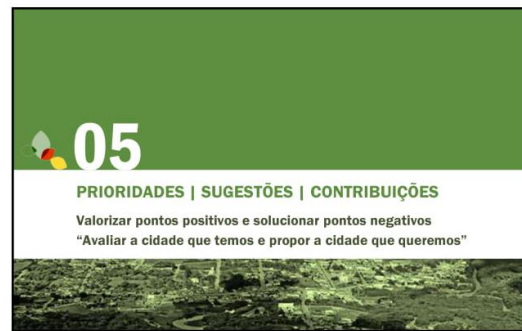


Figura 82: 1ª Audiência Pública - Apresentação (05/05).

Fonte: FUNPAR (2018).

Anexo 5: Registro das contribuições aos Planos Integrados, recebidas durante a Fase 02: Avaliação Temática Integrada

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	
NOME (opcional): <i>Dilson Dantas</i>			
CONTATO (opcional): <i>99536 8062</i>			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): <i>Compim</i>			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: <i>Melhor acessibilidade para os pedestres, com calçadas de qualidade e ciclovias para ciclistas. Avenidas e Ruas ilimitadas e bem sinalizadas.</i>			
(vire ➡)			

Figura 83: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (01/08).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	
NOME (opcional): <i>Jenete da Silva Miranda</i>			
CONTATO (opcional): <i>988221575</i>			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): <i>Compim</i>			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: <i>Mais investimentos na ruas e calçamentos do bairro do Compim, eliminação e comércio de segurança.</i>			
(vire ➡)			

Figura 84: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (02/08).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): CARLOS EUGÊNIO FETZER			
CONTATO (opcional): 41 98819.8667			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): RIBEIRÃO VERMELHO			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: - APLICAÇÃO DA LINHA DO METROPOLITANO, COMO VAI ATÉ O PANGARÉ VELHO, FAZER O MESMO ANDO ATÉ O RIBEIRÃO VERMELHO NO COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR MIGUEL JOSÉ MIROS -			
(vire ➡)			

Contribuição / Pergunta / Proposta (continuação): - MELHORIA NAS LINHAS DE ONIBUS NO INTERIOR, COM UMA FROTA COM MENOS USO.

Figura 85: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (03/08).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Fundação da Universidade Federal do Paraná		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): CARLOS EUGÊNIO FETZER				
CONTATO (opcional): 41.98819-8667.				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): RIBEIRÃO VERMELHO				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: - MELHORIA DAS ESTRADAS RURAIS PARA QUE OS NOSSOS AGRICULTORES QUE PAGAM MUITOS IMPOSTOS SEJAM MELHOR ATENDIDOS. - TREVOS DE ACESSO PARA NOSSA CIDADE - UMA MELHOR SINILIZAÇÃO EM NOSSA CIDADE - MELHORIA NA LIMPEZA DA NOSSA CIDADE - COLOCAÇÃO DE CESTOS PARA LIXO E MUITAS OUTRAS COISAS (vire ➡)				

Contribuição / Pergunta / Proposta (continuação): - MAIS ABRIGAMENTO EM NOSSA CIDADE, A MAIS HARMONIA EM NOSSOS CANTEIROS CENTRAIS
--

Figura 86: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (04/08).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Fundação de Desenvolvimento Federal do Paraná		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): <i>Licimar Meinelucki</i>				
CONTATO (opcional): <i>8857-7055</i>				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): <i>Centro</i>				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: <i>- Ponte para ligar a Av. Elutério F. de Andrade com o Parque Ambiental, a ser construída sobre o Rio da Vaízea, nas proximidades do Sr. Nereu Engenheiro, formando/construindo trilhas para caminhadas, com iluminação</i>				

Figura 87: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (05/08).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 Fundação de Desenvolvimento Federal do Paraná		 PLANOS INTEGRADOS QUITANDINHA
NOME (opcional): <i>Licimar Meinelucki</i>				
CONTATO (opcional): <i>8857-7055</i>				
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): <i>Centro</i>				
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade				
Contribuição / Pergunta / Proposta: <i>Via de mão única em frente ao CEEFA, descendo na Rua M. M. José Mickoszy.</i>				

Figura 88: Fichas de contribuições do público recebidas durante a Fase 02 dos planos (06/08).

Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	
NOME (opcional): <i>Ricimar Meinelcki</i>			
CONTATO (opcional): <i>8857-7055</i>			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): <i>Centro</i>			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☐ Plano Diretor ☒ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: <i>- Lombada na R: Olívio Kemp, esquina c/ Rua XV de novembro.</i> <i>- Lombada na Rua XV de nov. próxima à Rua Super Creche e próx. à Rua Anibal Padini</i>			

Figura 89: Fichas de contribuições do público, recebidas durante a Fase 02 dos planos (07/08).
Fonte: FUNPAR (2018).

REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO PLANO DE MOBILIDADE		 	
NOME (opcional): <i>Ricimar Meinelcki</i>			
CONTATO (opcional): <i>8857-7055</i>			
BAIRRO / COMUNIDADE (obrigatório): <i>Centro</i>			
Assinale o Plano ao qual sua contribuição se refere: ☒ Plano Diretor ☐ Plano de Mobilidade			
Contribuição / Pergunta / Proposta: <i>Recuperação da Mata Ciliar do Rio Arica Branca na R. Olívio Kemp, estruturando toda a extensão (lado do rio) para área de lazer, com aquisição dos terrenos de particulares, até o (seu) término.</i>			

Figura 90: Fichas de contribuições do público, recebidas durante a Fase 02 dos planos (08/08).
Fonte: FUNPAR (2018).